

MRS Logística S.A.

**Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 e
Relatório dos auditores independentes**

Conteúdo

Relatório da administração	04
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	25
Balanço patrimonial	29
Demonstração do resultado	31
Demonstração do resultado abrangente	32
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	33
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto	35
Demonstração do valor adicionado	37
Notas explicativas da administração	38
1. Contexto operacional	38
2. Base de preparação	39
3. Resumo das principais políticas contábeis materiais	40
4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos	51
5. Novas normas e interpretações ainda não efetivas	53
6. Caixa e equivalentes de caixa	54
7. Caixa restrito	54
8. Contas a receber de clientes	55
9. Partes relacionadas	55
10. Outras contas a receber	61
11. Estoques	62
12. Tributos a recuperar	62
13. Tributos diferidos	63
14. Despesas antecipadas	65
15. Outros ativos circulantes e não circulantes	66
16. Imobilizado	67
17. Intangível	72
18. Fornecedores	73
19. Obrigações sociais e trabalhistas	73
20. Imposto de renda e contribuição social	73
21. Outras obrigações fiscais	73
22. Empréstimos e financiamentos	74
23. Arrendamento	78
24. Instrumentos financeiros	82

25. Dividendos a pagar	95
26. Provisões	96
27. Outras obrigações	103
28. Patrimônio líquido	103
29. Resultado por ação	105
30. Receita líquida de serviços	106
31. Despesas por natureza	106
32. Outras receitas e outras despesas operacionais	107
33. Resultado financeiro	108
34. Tributos sobre o lucro	109
35. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	110
36. Seguros	112
37. Eventos subsequentes	112
Administração: Conselheiros e Diretores	113
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras	114
Declaração dos diretores sobre relatório auditor independente	115
Orçamento de capital	116

DESTAQUES DE 2023

Destaques Financeiros e Operacionais	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 x 2022
Volume Transportado (TU milhares)	53.638	46.027	16,5%	54.420	-1,4%	197.486	178.248	10,8%
Receita Bruta de Serviços (R\$ milhões)	1.899,4	1.586,9	19,7%	1.891,9	0,4%	6.873,0	6.029,4	14,0%
Receita Líquida de Serviços (R\$ milhões)	1.793,4	1.473,2	21,7%	1.782,5	0,6%	6.449,1	5.592,1	15,3%
EBITDA (R\$ milhões)	896,0	708,6	26,4%	1.027,1	-12,8%	3.429,3	2.844,9	20,5%
Margem EBITDA (%)	50,0%	48,1%	1,9pp	57,6%	-7,6pp	53,2%	50,9%	2,3pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	294,5	244,1	20,7%	424,4	-30,6%	1.200,1	874,2	37,3%
Dívida Bruta (R\$ milhões)	6.846,7	4.406,0	55,4%	4.605,6	48,7%	6.846,7	4.406,0	55,4%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	3.458,7	3.539,1	-2,3%	2.860,6	20,9%	3.458,7	3.539,1	-2,3%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,0x	1,2x	-0,2x	0,9x	0,1x	1,0x	1,2x	-0,2x

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

A MRS encerrou o ano de 2023 com 197,5 Mt no volume total de cargas transportadas em sua malha ferroviária, representando um recorde para a Companhia. O crescimento entre os anos de 2023 e 2022 foi de 10,8% (+19,2Mt), em função do aumento de transporte do minério de ferro destinado para exportação, que encerrou o período com 106,9 Mt (+18,6% *vs* 2022).

A Receita Líquida da Companhia, em 2023, foi de R\$ 6.449,1 milhões, incremento de R\$ 857,0 milhões (+15,3%) em comparação ao ano de 2022. O transporte de Minério de Ferro contribui com aproximadamente 61,8% do volume de transporte e encerrou o ano com 122,1 Mt transportadas. O EBITDA da Companhia alcançou R\$ 3.429,3 milhões, 20,5% de aumento em comparação ao ano de 2022.

A Companhia assegurando seu compromisso na gestão de caixa e elevação da geração de EBITDA, apresentou no ano de 2023 o indicador Dívida Líquida/EBITDA de 1,0x e saldo de Dívida Líquida de R\$ 3.458,7 milhões.

DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL

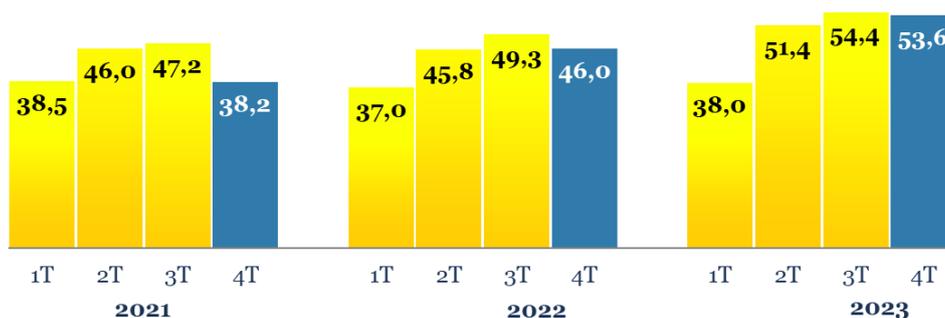
A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral, que engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, contêineres, entre outros, em uma malha ferroviária com 1.643 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Volume Transportado TU Milhares	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 x 2022
Mineração	34.094	28.428	19,9%	33.961	0,4%	122.120	106.543	14,6%
Minério de Ferro	33.486	27.847	20,3%	33.417	0,2%	119.951	104.201	15,1%
Exportação	30.087	24.143	24,6%	30.136	-0,2%	106.881	90.130	18,6%
Mercado Interno	3.399	3.703	-8,2%	3.281	3,6%	13.070	14.072	-7,1%
Carvão e Coque	608	581	4,6%	544	11,8%	2.170	2.342	-7,3%
Carga Geral	19.544	17.598	11,1%	20.459	-4,5%	75.366	71.705	5,1%
Produtos Agrícolas	12.786	11.152	14,6%	14.049	-9,0%	50.154	46.806	7,2%
Produtos Siderúrgicos	1.765	1.750	0,8%	1.733	1,8%	6.636	6.838	-3,0%
Celulose	1.455	1.512	-3,8%	1.317	10,4%	5.591	5.670	-1,4%
Contêineres	619	591	4,8%	605	2,4%	2.222	2.133	4,1%
Construção Civil	581	633	-8,3%	620	-6,3%	2.308	2.449	-5,7%
Outros	2.338	1.960	19,3%	2.134	9,6%	8.455	7.808	8,3%
Total	53.638	46.027	16,5%	54.420	-1,4%	197.486	178.248	10,8%

Em 2023, o volume total transportado pela Companhia foi de 197,5 Mt, apresentando aumento de 10,8% em comparação ao ano de 2022. Ao analisarmos o 4T23 vs 4T22, o volume foi 16,5% superior, beneficiado, principalmente, pelo aumento no transporte de minério.

Resultados Trimestrais - Volume Transportado

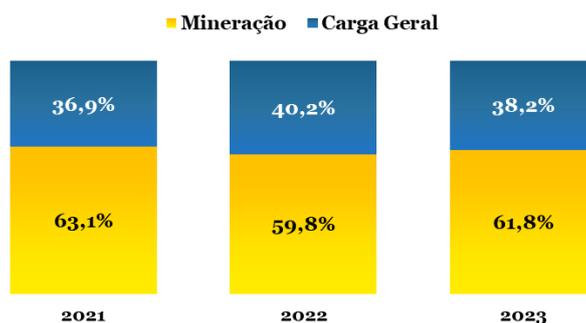
em milhões de TU



O segmento de transporte de Carga Geral apresentou em mais um ano, melhor *performance* e novo recorde de volume transportado, encerrando o ano de 2023 com 75,4Mt, este resultado foi superior em 5,1% em comparação ao ano de 2022. O 4T23, também, se evidencia como o melhor de todos os anos, encerrando com 19,5Mt transportadas.

Com relação ao Mix Transportado, a participação do grupo Mineração cresceu frente ao ano anterior, justificada, principalmente, pela continuidade da alta demanda por minério de ferro no mercado externo, conforme detalhado a seguir, e o grupo Carga Geral continua com uma boa representatividade, respondendo por 38,2% do resultado de 2023.

Mix Transportado



Mineração

O transporte de minério de ferro, carvão e coque em 2023 foi superior em 14,6% quando comparado ao ano de 2022, beneficiado principalmente pelo maior volume de minério de ferro para o mercado externo, conforme explicações a seguir.

Volume Transportado TU Milhares	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 x 2022
Mineração	34.094	28.428	19,9%	33.961	0,4%	122.120	106.543	14,6%
Minério de Ferro	33.486	27.847	20,3%	33.417	0,2%	119.951	104.201	15,1%
Exportação	30.087	24.143	24,6%	30.136	-0,2%	106.881	90.130	18,6%
Mercado Interno (A)	3.399	3.703	-8,2%	3.281	3,6%	13.070	14.072	-7,1%
Carvão e Coque (B)	608	581	4,6%	544	11,8%	2.170	2.342	-7,3%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B)	4.007	4.285	-6,5%	3.825	4,8%	15.239	16.413	-7,2%

Minério de Ferro | Exportação

No ano de 2023, o volume de carga de Minério de Ferro destinado à exportação, que representa 87,5% do grupo Mineração e 54,1% do volume total transportado pela MRS, foi de 106,9 Mt, crescimento de 18,6% quando comparado ao ano anterior.

Ao analisarmos a *performance* do 4T23 em comparação ao 4T22, verifica-se o aumento de 24,6%, resultante do incremento dos volumes oriundos de produção própria e de compras pelos principais clientes, refletindo o momento de mercado positivo para o minério exportação, aliado ao bom desempenho operacional do sistema mina-ferrovia-porto. Vale destacar, ainda, o menor impacto das chuvas na operação no último trimestre de 2023 frente ao mesmo período do ano anterior.

Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no mercado interno, com volume transportado no ano de 2023 de 15,2Mt, apresentou redução de 7,2% em comparação ao ano de 2022. Este resultado foi impactado, principalmente, por paradas de produção para manutenção corretiva nos equipamentos de processamento de Minério e de descarga.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral, que é realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado, engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, celulose, entre outros.

O resultado do ano de 2023 foi o melhor da história da MRS, chegando à marca de 75,4 Mt de volume transportado, representando aumento de 5,1% quando comparado ao ano anterior.

Volume Transportado TU Milhares	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 x 2022
Carga Geral	19.544	17.598	11,1%	20.459	-4,5%	75.366	71.705	5,1%
Produtos Agrícolas	12.786	11.152	14,6%	14.049	-9,0%	50.154	46.806	7,2%
Produtos Siderúrgicos	1.765	1.750	0,8%	1.733	1,8%	6.636	6.838	-3,0%
Celulose	1.455	1.512	-3,8%	1.317	10,4%	5.591	5.670	-1,4%
Contêineres	619	591	4,8%	605	2,4%	2.222	2.133	4,1%
Construção Civil	581	633	-8,3%	620	-6,3%	2.308	2.449	-5,7%
Outros	2.338	1.960	19,3%	2.134	9,6%	8.455	7.808	8,3%

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 x 2022
Produtos Agrícolas	12.786	11.152	14,6%	14.049	-9,0%	50.154	46.806	7,2%
Soja	1.089	532	104,9%	1.849	-41,1%	17.722	16.299	8,7%
Farelo de Soja	1.671	1.615	3,5%	1.951	-14,3%	7.024	6.734	4,3%
Açúcar	3.305	2.917	13,3%	3.655	-9,6%	10.948	9.936	10,2%
Milho	6.720	6.089	10,4%	6.595	1,9%	14.460	13.838	4,5%

Os produtos agrícolas transportados pela MRS são: milho, açúcar, soja e farelo de soja e representaram 66,5% do segmento de Carga Geral. As *commodities* de açúcar, soja, milho e farelo de soja apresentaram aumento de 10,2%, 8,7%, 4,5% e 4,3%, respectivamente, em 2023 em comparação ao ano de 2022, conforme detalhado a seguir.

Os aumentos registrados nos transportes de soja e milho foram devidos à entrada de novos *players* que iniciaram transportes no ano de 2023 com a MRS, o grupo representou um total de 63% do volume de *commodities* transportados.

As reduções nos transportes de açúcar (-9,6%) e de farelo de soja (-14,3%), no comparativo do 4T23 com o 3T23, devem-se à fatores sazonais das safras de cana-de-açúcar e da soja, respectivamente, bem como à estratégia de comercialização destes produtos pelos exportadores.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 x 2022
Produtos Siderúrgicos	1.765	1.750	0,8%	1.733	1,8%	6.636	6.838	-3,0%

O transporte de produtos siderúrgicos apresentou queda de 3,0% no ano de 2023 quando comparado ao ano de 2022. Os principais fatores que provocaram essa redução foram: (i) chuvas no estado de Minas Gerais no 1º Trimestre de 2023, que ocasionaram perdas de volumes oriundos das interdições/ocorrências, (ii) redução no volume de produção de aço bruto no país, com queda de 6,5% em relação ao ano de 2022, assim como nas vendas internas, que impactaram diretamente os volumes transportados pela MRS e (iii) redução na demanda de transporte de aço semiacabado (placas) para abastecimento do Mercado Interno, por mudança na estratégia de venda de um importante fornecedor do segmento para o Mercado Externo, inviabilizando a captação da demanda por parte da MRS.

Celulose

Volume Transportado TU Milhares	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 x 2022
Celulose	1.455	1.512	-3,8%	1.317	10,4%	5.591	5.670	-1,4%

O transporte de celulose apresentou redução em 2023 em comparação ao ano de 2022, com reflexos do 1T23 e 2T23. No 1T23, houve os impactos de casos de vandalismo e altos índices pluviométricos e no 2T23, refere-se à manutenção anual, programada para a indústria do cliente da MRS.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 x 2022
Contêineres	619	591	4,8%	605	2,4%	2.222	2.133	4,1%

O segmento de transporte de Carga Geral apresentou aumento de 4,1% no ano de 2023 em comparação a 2022, devido, principalmente, ao maior transporte registrado nos volumes de carga própria, cerca de 8,9%.

No transporte de carga própria da MRS, o 4T23 apresentou aumento de 4,8% em comparação ao 4T22, devido, principalmente, aos aumentos de volumes com novos e atuais clientes. Esse aumento reflete a gestão da Companhia, pois entre alguns períodos dos meses de novembro e dezembro, houve redução da chegada de cargas por navios nos portos do RJ e Santos, em função da interrupção do transporte de cargas de Manaus (cabotagem).

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 x 2022
Construção Civil	581	633	-8,3%	620	-6,3%	2.308	2.449	-5,7%

O segmento de transporte de construção civil apresentou queda de 5,7% em 2023 quando comparado ao ano de 2022, principalmente, pelo impacto das chuvas nos estados de MG e RJ que geraram interdições na operação ferroviária em março/abril bem como a parada de fábrica do cliente para realização de manutenção do moinho avariado.

Outros

Volume Transportado TU Milhares	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 x 2022
Outros	2.338	1.960	19,3%	2.134	9,6%	8.455	7.808	8,3%

O transporte de outras cargas inclui cargas próprias, que abrangem os seguintes produtos: ferro gusa, carvão mineral energético, calcário para siderurgia, e “cargas de outras ferrovias” que incorporam: enxofre, adubos e fertilizantes, dentre outros.

Em 2023, a MRS transportou 8,5Mt no segmento outras cargas, representando crescimento de 8,3% em comparação ao ano de 2022. A Companhia destaca, no que diz respeito as cargas próprias no resultado total acumulado do ano de 2023 em comparação ano de 2022, o aumento no transporte de: (i) ferro gusa para exportação foi negociado o atendimento a mais navios no Porto do Rio, aproveitando da maior oferta de produtos em função da queda do consumo no mercado interno e da redução da oferta de ferro gusa no mercado externo com os impactos da Guerra da Ucrânia e (ii) magnetita concentrada, em função da negociação de um contrato com um novo cliente e desenvolvimento de nova infraestrutura de terminal multimodal para viabilizar a expansão do portfólio de clientes atendidos através da logística ferroviária.

O volume de transporte de outras cargas realizado por outras ferrovias, que remuneram à MRS pelo direito de passagem, apresentou aumento de 13,4% no comparativo do ano de 2023 ao ano de 2022, apresentando variações principalmente nos volumes de adubos e fertilizantes (19,08%) fruto dos investimentos realizados em terminais ferroviários em regiões de consumo.

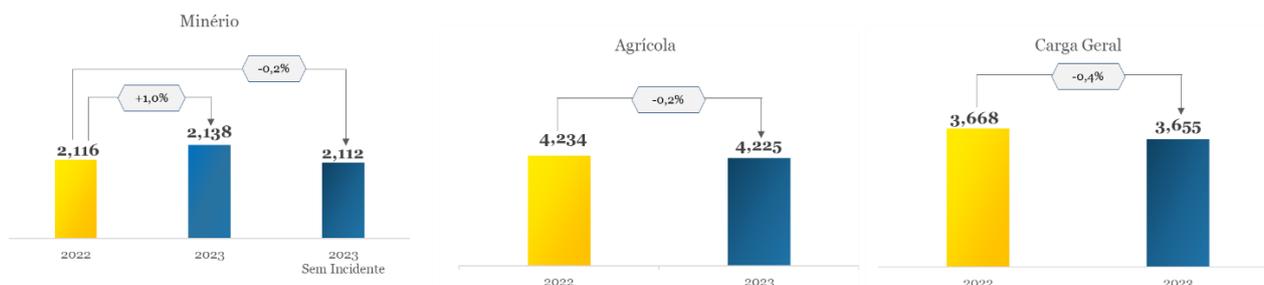
Eficiência Energética

A sustentabilidade ambiental e a ecoeficiência fazem parte dos principais compromissos da MRS. Nesse sentido, o indicador de Eficiência Energética proporciona à Companhia o caminho para atingir esses compromissos. Trata-se de um acompanhamento diário por meio da medição da quantidade de litros de óleo diesel consumidos no transporte de 1.000 toneladas brutas em um quilômetro (litros por mil TKB). Os trens são divididos em três grandes grupos de carga para que sejam feitas as análises de eficiência energética considerando a particularidade do transporte: Minério, Agrícola e Carga Geral.

A MRS encerrou o ano com recorde histórico anual de carga própria transportada (143MMTU) e o resultado apresentado pelo índice de eficiência energética foi de 2,488 L/kTKB, superando a meta proposta para o ano, representando uma economia de mais de 3 milhões de litros de óleo diesel. A Companhia ressalta que o resultado apresentado foi diante do cenário do incidente ferroviário ocorrido, em março de 2023, refletindo durante dois meses em suas operações.

O resultado da carga do segmento minério foi de 2,138 L/kTKB, representando uma piora de 1% em relação ao ano de 2022. Este resultado foi influenciado negativamente pelo incidente mencionado anteriormente, dado visto que o segmento do minério foi o maior afetado dado a localização da ocorrência. A excluir o impacto do incidente, o resultado passaria a ser de 2,112 L/kTKB, representando uma melhora de 0,2% frente a 2022. Já para os segmentos de Carga Geral e Agrícolas (cargas menos impactadas pelo incidente), os índices apresentaram 0,4% e 0,2%, respectivamente, de melhoria em relação ao ano anterior, com resultados de 3,655 L/kTKB para Carga Geral e 4,225 L/kTKB para Agrícola.

Consumo Óleo Diesel (L/kTKB)



Os principais fatores que contribuíram para a *performance* do consumo de óleo diesel em 2023, foram os seguintes:

I. Minério

- Aumento de velocidade em trechos em que o perfil impulsiona o trem para vencer rampas de forma mais rápida e reduzindo o consumo de combustível;
- Redução de parada de trens em trechos críticos desfavoráveis à eficiência energética;
- Melhoria de procedimentos operacionais de condução visando otimização do esforço trator das locomotivas e redução de consumo de combustível;
- Redução de consumo de óleo diesel devido à estratégia de isolamento/desligamento das locomotivas comandadas em pontos em que o perfil do trecho permite que o trem mantenha sua velocidade somente com a tração da locomotiva do comando.

II. Agrícolas

- Adoção de uma estratégia de cascadeamento mais inteligente possibilitou realizar grande parte da produção deste fluxo com a frota *premium* da Companhia;
- Redução de consumo de óleo diesel devido à estratégia de isolamento/desligamento das locomotivas comandadas em pontos em que o perfil do trecho permite que o trem mantenha sua velocidade somente com a tração da locomotiva do comando.

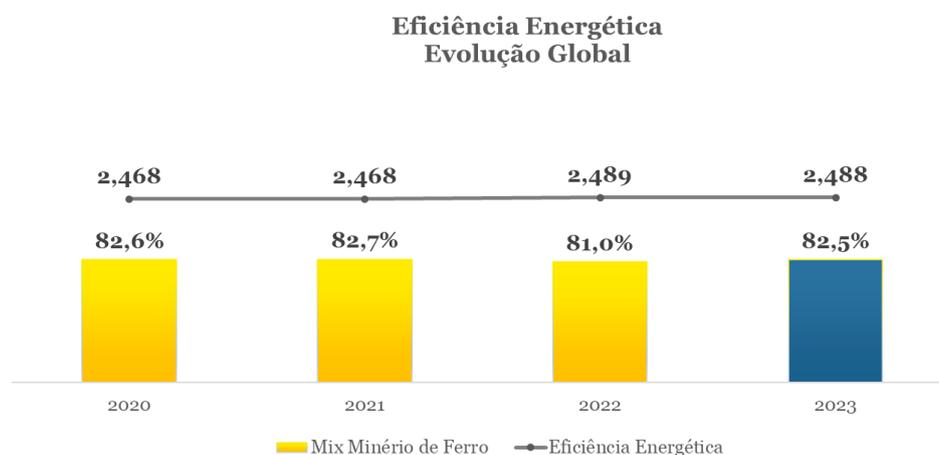
III. Carga Geral

- Melhoria no desenho operacional de trens visando melhoria do aproveitamento das capacidades das locomotivas, possibilitando reduzir a utilização das máquinas menos produtivas.

A Companhia destaca que um fator determinante para o resultado da eficiência energética global é a representatividade do volume de minério, visto que este grupo de carga é o que possui melhor eficiência energética dentre todos e toda e qualquer redução de sua representatividade afeta diretamente no indicador global.

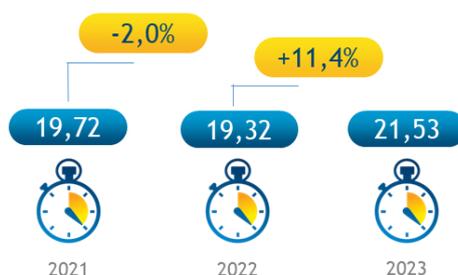
Reforçando seu compromisso com a redução dos impactos causados por suas operações e a busca constante de melhoria, inovação e tecnologias que contribuam para o atingimento de metas, a MRS já iniciou a renovação da sua frota de locomotivas, com previsão de chegada de 15 novas locomotivas mais eficientes para o ano de 2024. Além disso, a Companhia iniciou estudos e especificações de locomotivas híbridas, que possibilitarão uma operação mais eficiente e sustentável em médio e longo prazo, bem como está planejando a realização de testes com locomotiva elétrica ainda no ano de 2024.

O gráfico, a seguir, apresenta a evolução da eficiência global:



O *Transit Time* do minério de ferro, metodologia utilizada para calcular o tempo que se leva no transporte da carga desde a origem até o destino, obteve aumento, em 2023, em função da limitação de capacidade de atendimento causada pelas ocorrências de chuvas no início do ano, na Ferrovia do Aço.

O impacto do modelo de circulação, vigente desde 2020 para atendimento ao terminal do Andaime por meio da operação do TNT (Trem Não Tripulado), continua presente na circulação dos trens. Nesse modelo, para o trem transportar a Zona de Auto Salvamento (ZAS) da Barragem Forquilha III de forma não tripulada, é preciso cumprir um protocolo técnico e de segurança que reduz a velocidade média da composição. Contudo, esses procedimentos não impactaram no atendimento aos compromissos e demandas dos clientes.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

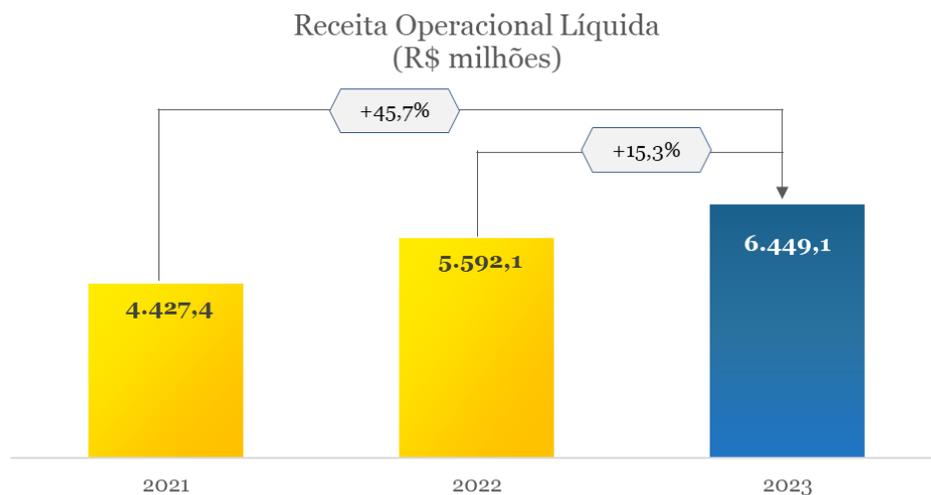
Resultados	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 x 2022
Receita Bruta de Serviços (R\$ milhões)	1.899,4	1.586,9	19,7%	1.891,9	0,4%	6.873,0	6.029,4	14,0%
Receita Líquida de Serviços (R\$ milhões)	1.793,4	1.473,2	21,7%	1.782,5	0,6%	6.449,1	5.592,1	15,3%
Custos e Despesas (R\$ milhões)	(954,3)	(794,5)	20,1%	(749,4)	27,3%	(3.079,2)	(2.777,5)	10,9%
Outras Rec e Desp Operac (R\$ milhões)	57,0	29,9	90,7%	(6,0)	-	59,4	30,3	95,8%
EBITDA (R\$ milhões)	896,0	708,6	26,4%	1.027,1	-12,8%	3.429,3	2.844,9	20,5%
Margem EBITDA (%)	50,0%	48,1%	1,9pp	57,6%	-7,6pp	53,2%	50,9%	2,3pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	294,5	244,1	20,7%	424,4	-30,6%	1.200,1	874,2	37,3%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,0x	1,2x	-0,2x	0,9x	0,1x	1,0x	1,2x	-0,2x
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	33,4	32,0	4,5%	32,8	2,1%	32,7	31,4	4,1%

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

I. Receita Líquida: Incremento de R\$ 857,0 milhões, reflexo, principalmente, do volume transportado de 120,0 Mt pelo segmento do Minério de Ferro, que representa 60,7% do volume total da MRS.

II. Custos e Despesas: O aumento de R\$ 301,7 milhões em 2023, em comparação ao ano de 2022, foi em função, principalmente: (i) do aumento nos custos com mão de obra própria em função do reajuste do Acordo Coletivo de Trabalho; (ii) dos custos com serviços de terceiros relacionados à tecnologia da informação; e (iii) do aumento dos custos com acidentes pelas ocorrências de chuvas na Ferrovia do Aço no primeiro trimestre de 2023.

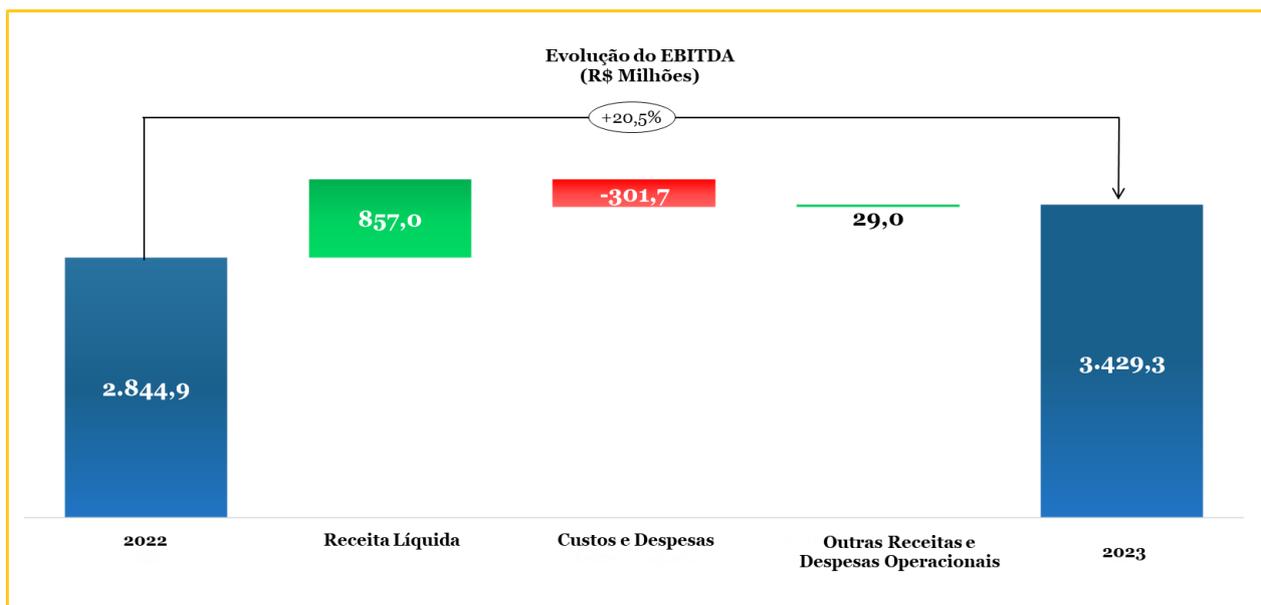
III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: O resultado líquido de outras receitas e outras despesas operacionais apresentou incremento de R\$ 29,0 milhões em 2023, devido, principalmente, às receitas com mecanismos de proteção que foram maiores que em 2022, compensado em parte pelo aumento de R\$ 56,8 milhões em outras despesas operacionais.

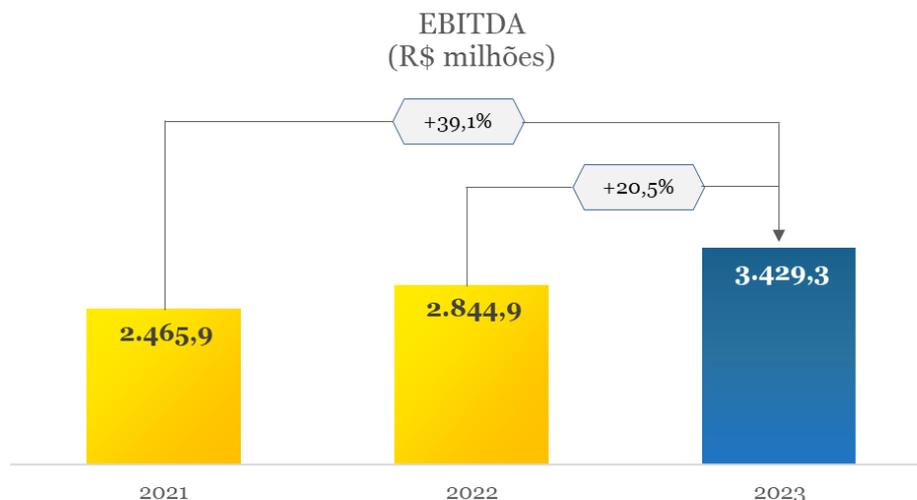


EBITDA

O EBITDA encerrou o ano de 2023 com aumento de 20,5% quando comparado ao ano de 2022, atingindo R\$ 3.429,3 milhões, com Margem EBITDA de 53,2%, aumento de 2,3 p.p. em comparação ao ano anterior.

A seguir, demonstramos a evolução do EBITDA de forma mais detalhada:





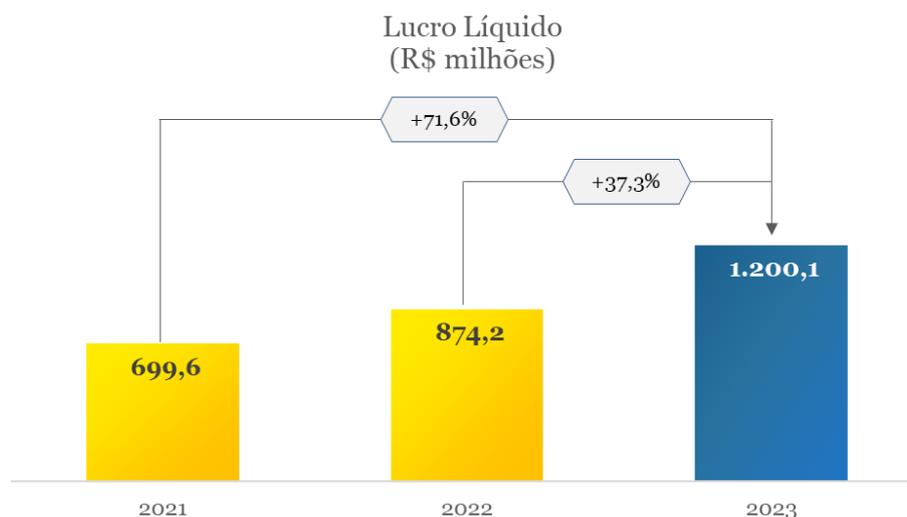
A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA:

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 x 2022
Lucro (Prejuízo) Líquido	294,5	244,1	20,7%	424,4	-30,6%	1.200,1	874,2	37,3%
(+) Tributos sobre o Lucro	114,8	119,4	-3,8%	212,5	-46,0%	577,4	354,8	62,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	250,3	121,9	105,3%	160,2	56,2%	740,4	561,3	31,9%
(+) Depreciação e Amortização	236,4	223,3	5,9%	230,0	2,8%	911,3	1.054,6	-13,6%
(=) EBITDA	896,0	708,6	26,4%	1.027,1	-12,8%	3.429,3	2.844,9	20,5%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(25,8) ¹	(25,0)	3,1%	(22,5)	14,6%	(92,0) ¹	(286,2)	-67,8%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(51,1) ¹	(60,5)	-15,5%	(53,4)	-4,3%	(221,1) ¹	(196,3)	12,6%
(=) EBITDA Recorrente	819,1	623,1	31,5%	951,2	-13,9%	3.116,2	2.362,4	31,9%

¹ As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 16.2 e 33

Lucro Líquido

A MRS encerrou o ano de 2023 com Lucro Líquido de R\$ 1.200,1 milhões, crescimento de 37,3%, equivalente a R\$ 326,1 milhões, quando comparado ao ano de 2022. Esta variação reflete, principalmente, o volume transportado do minério de ferro destinado à exportação, conforme detalhado, anteriormente.



Endividamento

Em R\$ milhões	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23
(+) Dívida Bruta¹	6.846,7	4.406,0	55,4%	4.605,6	48,7%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras ²	3.388,1	866,9	290,8%	1.744,9	94,2%
(=) Dívida Líquida	3.458,7	3.539,1	-2,3%	2.860,6	20,9%
EBITDA³	3.429,3	2.844,9	20,5%	3.241,9	5,8%
Dívida Líquida/EBITDA³ (x)	1,0	1,2	-0,2X	0,9	0,1X

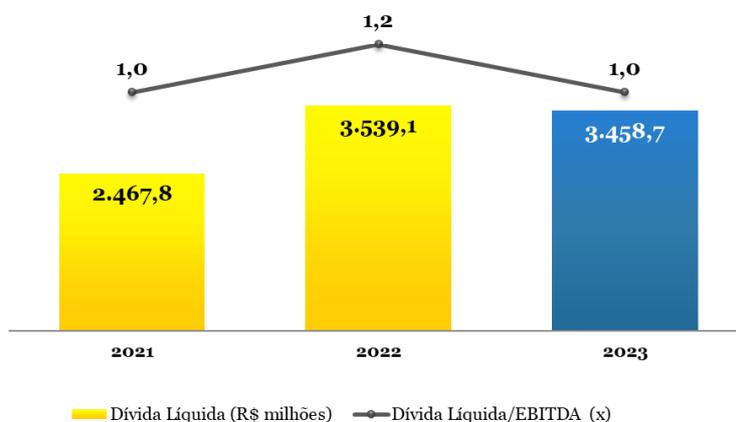
¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação;

² Inclui Caixa Restrito; ³ EBITDA acumulado 12 meses.

A Dívida Bruta da Companhia encerrou, o ano de 2023, com saldo de R\$ 6.846,7 milhões, aumento de R\$ 2.440,7 milhões quando comparada ao ano de 2022. Este aumento foi decorrente, principalmente, com a captação realizada em outubro de 2023, por meio da 11ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 2,0 bilhões, distribuídos em 3 séries: (i) R\$ 400 milhões na 1ª Série, remuneração IPCA+6,2414%, vencimento em 10 anos; (ii) R\$ 800 milhões na 2ª Série, remuneração IPCA+6,3439%, vencimento em 12 anos; e (iii) R\$ 800 milhões na 3ª Série, remuneração IPCA+6,4496%, vencimento em 15 anos.

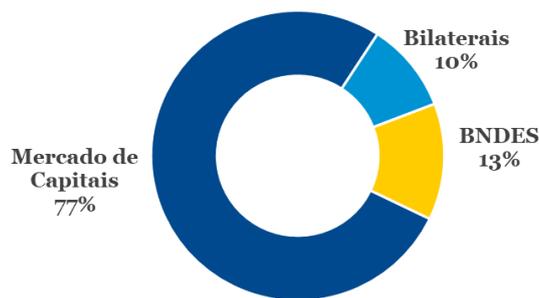
Em 2023, o saldo de dívida líquida alcançou R\$ 3.458,7 milhões *versus* R\$ 3.539,1 milhões em 2022. Esse acréscimo refere-se às movimentações de amortizações de financiamentos e novas captações.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,0x em 31 de dezembro de 2023 *vs* 1,2x em 31 de dezembro de 2022:



No encerramento do 4T23, a maior parte da dívida estava indexada ao CDI, com a importante participação dos instrumentos classificados como Mercado de Capitais (Debêntures e Notas Promissórias), além das demais linhas, classificadas como bilaterais e com o BNDES.

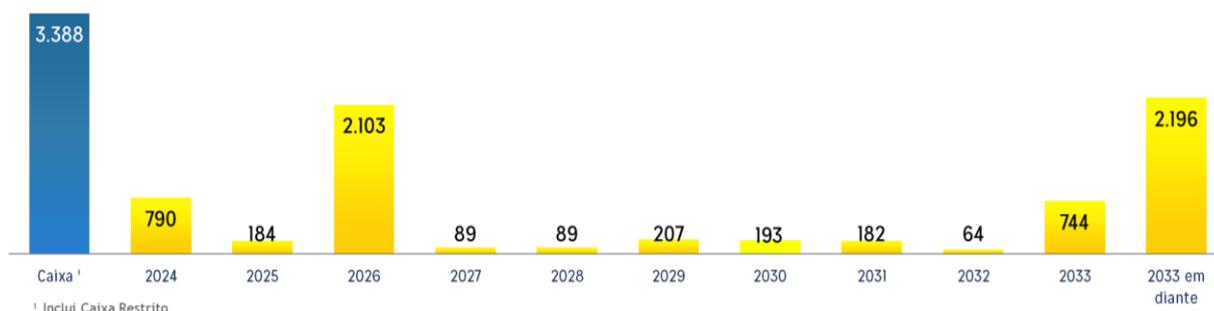
Dívida por Funding



Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal da dívida em 31 de dezembro de 2023. O prazo médio do endividamento da MRS em dezembro de 2023 foi de 6,7 anos, representando um alongamento do perfil da dívida do grupo em relação a dezembro de 2022, que foi de 5,1 anos.

Caixa e Cronograma da Dívida
(Em milhões de R\$)



Rating

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA	BB	Estável
Fitch	AAA	BB+	Estável

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa em 2023 foi positiva em R\$ 2.518,9 milhões. O saldo de caixa encerrou ano em R\$ 3.385,8 milhões, no ano de 2022, foi em R\$ 866,9 milhões. Esta variação foi influenciada, principalmente, pela atividade de financiamento devido ao volume de captações realizado no período.

Demonstração do Fluxo de Caixa - Em R\$ milhões	2023	2022
Caixa no início do Exercício	866,9	1.836,6
Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	1.777,6	1.229,0
Depreciação e amortização	911,3	1.054,7
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	969,1	742,5
Valor Residual do Imobilizado/ Invest. Perm. Baixado	43,3	30,1
Provisão (Reversão)	(27,9)	(21,5)
Outros	56,7	30,1
Lucro Líquido Base Caixa	3.730,1	3.064,9
Variações nos ativos e passivos	(107,7)	(1.192,6)
Contas a receber	108,2	(6,6)
Estoques	(58,9)	(15,7)
Tributos a recuperar	83,7	(124,4)
Fornecedores	364,9	(65,3)
Obrigações fiscais	75,7	(16,7)
Obrigações sociais e trabalhistas	7,0	38,3
Pagamento de tributos sobre o lucro	(257,3)	(385,8)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(316,3)	(270,9)
Pagamento de juros de arrendamento	(214,3)	(196,3)
Outros	56,7	30,1
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	3.622,4	1.872,3
Imobilizado	(1.719,3)	(1.762,2)
Intangível	(225,3)	(76,4)
Recurso proveniente da alienação de bens do imobilizado/intangível	6,5	0,4
Atividades de Investimento	(1.938,1)	(1.838,2)
Captações de empréstimos e financiamentos	688,3	618,1
Debêntures	1.907,6	-
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros	(1.025,0)	(904,4)
Pagamento de arrendamento	(485,3)	(551,3)
Ações em tesouraria	(43,4)	-
Dividendos pagos	(207,6)	(166,2)
Atividades de Financiamento	834,6	(1.003,8)
Caixa no Final do Exercício	3.385,8	866,9
Geração de Caixa	2.518,9	(969,7)

PROJETOS E INVESTIMENTOS

Em 2023, a MRS investiu o montante de R\$ 1.807,1 milhões sendo que, aproximadamente, R\$ 491,0 milhões foram destinados ao desenvolvimento de projetos de engenharia e obras que visam atender aos requisitos obrigatórios da renovação.

Investimentos R\$ Milhões	2023
Sustaining	1.162,6
Obrigatórios	491,0
Melhoria	125,3
Expansão	28,2
Total	1.807,1

Cabe destacar que a Companhia manteve em 2023, além dos projetos obrigatórios do contrato de renovação, o compromisso com a sustentabilidade do negócio, investindo na confiabilidade de seus ativos (via permanente, locomotivas e vagões), em projetos de melhorias tecnológicas ou que geram ganhos de produtividade e/ou otimizações da operação ferroviária e em iniciativas que visam oportunidades de expansão de negócios e capacidade:

Sustaining:

- i. Modernização de ativos: mantida a estratégia de realização de intervenções em locomotivas, vagões e na malha ferroviária, visando aumentar os níveis de confiabilidade e disponibilidade dos ativos, permitindo melhorar a eficiência, segurança e otimização das operações ferroviárias. Em 2023, para apoiar esta estratégia, foram entregues equipamentos de via de grande porte e realizadas obras de renovação da via permanente, conforme planejamento plurianual. Além disso, foram desenvolvidos projetos de eletroeletrônica que visam sinalizar e automatizar as linhas ao longo da ferrovia;
- ii. Confiabilidade de infra: manutenção do plano preventivo de intervenções ao longo da via, com execução de obras de contenção, intervenções/substituições de pontes ou viadutos e uma obra em túnel, visando minimizar os riscos associados à confiabilidade do trecho. Realização de obras relacionadas às ocorrências de chuvas no início de 2023, com destaque para a obra de estabilização do aterro localizado no km 033 da Ferrovia do Aço, que será finalizada em 2024.
- iii. Sistemas: a MRS investiu em *softwares* e *hardwares* que aprimoram, aumentam a produtividade e garantem a segurança da tecnologia da informação. O destaque fica para a continuidade da implantação do novo ERP, integrando diversos sistemas da Companhia.
- iv. Sustentabilidade: em 2023 diversos projetos de adequações prediais e normas regulamentadoras foram executados, tendo destaques investimentos que promovem diversidade, segurança e meio ambiente.

Obrigatórios: foram adquiridas, em 2023, 10 locomotivas (modelo ES44) para modernização da frota visando ganho de produtividade. Além disso, a Companhia deu continuidade no cumprimento dos projetos obrigatórios da renovação da concessão, um total de investimento de R\$ 318,4 milhões para 2023. Neste ano, ocorreram as entregas das iniciativas previstas no ano A+1 de contrato, totalizando R\$ 16 milhões realizados em 2023. Além do aumento da capacidade do Pátio de Santos, através da execução do Pátio de Santos Integrado, maior projeto obrigatório entregue em 2023, foram executados Sinalização da Margem Esquerda em Santos, intervenções, em Barra Mansa (RJ), além de instalação de cancelas automáticas em Ibitiré e Barra do Pirai. Visando atender os investimentos dos anos seguintes, a MRS iniciou uma série de obras com entregas previstas entre 2024 e 2026, com destaque para a Remodelação da Baixada (entrega prevista em 2026), Oficina de Equipamentos de Grande Porte (entrega prevista em 2024), CTC do Vale do Paraíba (entrega prevista em 2025), além de viadutos em Cubatão e Conselheiro Lafaiete (entregas previstas em 2024).

Melhoria: destaque para a continuação da estratégia de substituição da frota de vagões GDT (175 vagões), visando aumento da produtividade na carga de *heavy haul*. A Companhia, também, empenhou recursos em projetos de inovação e tecnologia, destacando-se o desenvolvimento de sistemas para auxílio na operação de trens e para aprimorar a experiência de seus clientes. Também foram investidos recursos para dar sequência na aquisição de controles remotos de locomotivas, permitindo manobras em pátios de forma remota e segura.

Expansão: em conformidade com as estratégias, em torno do aumento de capacidade de transporte de carga, a Companhia deu continuidade para viabilizar os projetos, dentre os quais podemos citar a Extensão do Ramal Porto Sudeste, o início da Expansão do Terminal de Souza Nosquese (FSN) e novos terminais de Carga Geral em Barra do Piraí e Belo Horizonte.

ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

Durante o ano de 2023, a MRS divulgou um novo referencial estratégico redefinindo seus objetivos, com desdobramento em diversas iniciativas com melhorias de processos e definições de novos projetos. Este trabalho será o principal guia da Companhia para os próximos cinco anos.

Os objetivos estratégicos reforçam o propósito da Companhia em aprimorar o atendimento e crescer em todos os segmentos atendidos pela MRS: avançar na oferta de soluções integradas, cumprir os requisitos e investimentos obrigatórios da concessão, avançar no desenvolvimento e integração da agenda ESG à estratégia da Companhia e adequar a gestão do negócio para fazer frente aos novos desafios.

Mantendo o compromisso de zelar pelos prazos estabelecidos na prorrogação da concessão, a MRS cumpriu as entregas previstas para o ano de 2023, dentre elas, obras para aumentar a segurança das regiões ao redor da ferrovia. Para os próximos anos, segue o compromisso de investir bilhões de reais em projetos que trarão benefícios para a sociedade, Companhia, clientes e competitividade do Brasil em suas mais diversas naturezas, de expansão da capacidade a redução de conflitos urbanos nas diversas localidades em que a Companhia está presente.

Ainda sobre o ano de 2023 a MRS estabeleceu seu recorde histórico do volume transportado. Tal conquista ganha ainda mais brilho considerando os desafios enfrentados em função das chuvas no início do ano. E a expectativa se mantém em crescimento de volume nos segmentos de mineração e agrícolas, além de investimentos em tecnologia para melhores soluções de aumento de capacidade e eficiência operacional, visando cada vez mais, incorporar iniciativas inovadoras e sustentáveis para seu negócio.

MARCOS REGULATÓRIOS



Sob a ótica regulatória, o ano de 2023 foi desafiador e com entregas importantes para a MRS, principalmente, em virtude da finalização do ano 1 (julho/22 a julho/23) do Contrato de Concessão renovado em 2022, com os principais destaques:

- 1. Entrega de 16 obras no ano 1:** neste período, a MRS investiu, aproximadamente, R\$ 80 milhões com realizações de diversos projetos obrigatórios e importantes para o desenvolvimento do transporte ferroviário de cargas, bem como para a melhoria de conflitos urbanos e segurança da comunidade. Como exemplo, a implantação de cancelas automáticas nos municípios de Ibitité (MG) e Barra do Piraí (RJ), construção de muros de vedação e implantação de passagens de pedestre com acessibilidade em Barra Mansa (RJ), além de importantes intervenções para aumento da capacidade no acesso ferroviário ao Porto de Santos (SP). Por fim, é importante mencionar que a avaliação dos projetos se encontra em curso pela Agência Nacional de Transportes Terrestre (ANTT).

2. **Conclusão da fase 02 da “Integração da Baixada Santista”:** a MRS concluiu importante compromisso assumido na renovação da concessão ao finalizar a entrega do “Portal Baixada”, segunda fase do projeto de governança operacional para a região da Baixada Santista, que consiste em melhoria operacional entre as ferrovias, proporcionando transparência e sistematização das informações aos programadores. E no final de setembro, foi realizada a apresentação formal e a aprovação do sistema pela ANTT.

A MRS realizou, em conjunto com a ANTT, uma série de inspeções em campo com o objetivo de verificar a situação da malha ferroviária concedida a esta Concessionária, além de fiscalizações para o ateste do cumprimento das obrigações relacionadas aos investimentos para o ano 1, bem como as fiscalizações econômicas/financeiras. No geral, foram percorridos cerca de 1.500 km de malha ferroviária com a participação direta das áreas técnicas da Companhia, totalizando uma média de 1,5 inspeções ao mês. No período não ocorreu a lavratura de nenhum auto de infração ou qualquer outro tipo de penalidade para a MRS, por descumprimento dos requisitos avaliados.

Sob o aspecto da segurança ferroviária, a MRS realizou em 2023 ações importantes para conscientização de motoristas e pedestres, no que se refere, principalmente, cruzamento em passagens de pedestres (PP) e em nível (PN) ao longo da malha ferroviária. Dados estatísticos da ANTT revelam aumento dos casos de abalroamento de veículos e atropelamento de pedestres nas PNs e PPs de todo o país. Diante desse levantamento, integrantes da MRS, da ANTT e Secretaria de Mobilidade Urbana (SMU) realizaram ações educativas no centro de Barra Mansa (RJ) e em Juiz de Fora (MG) para conscientizar os motoristas e os pedestres sobre a importância de respeitar a sinalização ferroviária.

Por fim, no final de 2023, a MRS e a Agência Reguladora promoveram a 1ª Edição do Prêmio ANTT – Destaques 2023, com o objetivo de reconhecer as melhores práticas, projetos e iniciativas da infraestrutura ferroviária e rodoviária no Brasil.

A MRS foi premiada na “**Classe Especial com a Categoria Ouro**”, por se destacar na incorporação de melhores práticas regulatórias, atuação operacional, postura e proatividade institucionais, bem como na geração de benefícios para os usuários. Além disso, foi premiada em três Categorias da “**Classe Concessionárias de Ferrovias Destaques 2023**”:

2. Atenção ao Usuário

MRS Logística AS - MRS - Detecção de anomalia em carregamentos de bobinas

5. Interação com a Sociedade

MRS Logística - MRS - Remoção e Reassentamento na Baixada Santista/SP

7. Engenharia

MRS Logística S/A - MRS - Cancelas Automáticas: Integração entre duas ferrovias e operações

Premiação ANTT 2023 na íntegra: <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/antt-premia-concessionarias-de-ferrovias-e-rodovias-que-foram-destaques-em-2023>

AGENDA ESG

Relatório de Sustentabilidade

A MRS divulgará, como nos últimos anos, o seu Relatório de Sustentabilidade, reiterando o compromisso com a transparência e a tempestividade das informações relacionadas às dimensões ambiental, social e de governança corporativa (ESG - acrônimo em inglês). O relatório conterá as principais iniciativas promovidas e os resultados alcançados ao longo de 2023, em formato adequado aos padrões da GRI (Global Reporting Initiative) e com indicadores seguindo o padrão da SASB (Sustainability Accounting Standards Board). O documento poderá ser acessado pelo site oficial da Companhia (www.mrs.com.br).

Clima Organizacional

Em abril de 2023, foi iniciado o ciclo de pesquisas de clima organizacional, com uso de metodologia de mercado, que prevê o monitoramento contínuo de fatores preditores do engajamento dos colaboradores. O resultado de 8,5, em uma escala de 0 a 10, superou a média do mercado e das empresas de negócios semelhantes. Cinco, entre as 12 dimensões abordadas nas pesquisas se tornaram foco de maior atenção para melhor entendimento das causas de resultados. Foram registrados, pelos gestores, na plataforma de pesquisas, 223 planos de ação, permitindo uma melhor gestão em uma única ferramenta. No período, foram avaliados os níveis de NPS (*Net Promoter Score*) e eNPS (*employee Net Promoter Score*), sendo que ambos os resultados reportaram a MRS à “Zona de Qualidade”, conforme escala definida para aferição desses instrumentos.

Em relação à saúde mental, a MRS ampliou o atendimento *on-line* psicoterápico, totalmente gratuito, para, além dos colaboradores e familiares, e todos os aprendizes. Outra iniciativa relevante foi o retorno da competição interna de esportes, evento que foi ampliado de uma para quatro modalidades esportivas, alcançando 1.660 colaboradores. Pensando na diversidade, foi incluída, entre as modalidades, a de vôlei sentado, que contempla os colaboradores com deficiência física de mobilidade reduzida.

Diversidade

Integrantes da Comissão de Diversidade, Equidade e Inclusão seguem se reunindo mensalmente, desde 2021, e, como conquistas do plano de trabalho em 2023, estão aspectos relevantes à transparência e à governança do tema na MRS: a atualização da “Diretriz Organizacional de Diversidade, Equidade e Inclusão”, que rege a promoção do aumento da diversidade no ambiente de trabalho, e a aprovação do “Regimento Interno da Comissão”, com orientações para composição e funcionamento da Comissão, disponibilizados a todos os colaboradores. Também em 2023, foram concluídas as etapas de planejamento, estruturação de método e criação de conteúdo do “Programa Homens Conscientes” e colocadas, em prática, as oficinas do programa.

Capital Intelectual

Desenvolver os colaboradores sempre esteve entre as pautas relevantes da MRS. Investimentos em ações de qualificação, aperfeiçoamento, certificação e desenvolvimento, por meio da Academia MRS, garantem que colaboradores recebam as capacitações necessárias para o desempenho de suas funções, além de oportunidades de aprimoramento vislumbrando novos desafios para a carreira e as necessidades do negócio. Entre as ações de desenvolvimento, destacam-se: Programa de Estágio, Programa de Trainee, Programa de Formação de Especialistas (PFE), Especialização em Transporte Ferroviário de Carga no Instituto Militar de Engenharia (IME) e Programa de Formação de Liderança Completo, em parceria com a FIA Business School.

Aspersor de Polímeros

Com o objetivo de melhorar a qualidade do ar na malha ferroviária operada pela MRS e reduzir o desprendimento de partículas na atmosfera, entraram em funcionamento dois novos aspersores de polímeros, nos municípios de Sarzedo/MG e Jeceaba/MG. As plantas têm, como finalidade, aspergir cargas de baixa granulometria transportadas em vagões abertos. Mais detalhes da planta de Sarzedo/MG podem ser conferidos no link <https://www.youtube.com/watch?v=oOkNS-Wfgo4>.

Mudanças Climáticas

Reafirmando seu compromisso e transparência com uma agenda climática ampla e eficiente, a MRS continua a executar seus estudos de levantamento de riscos e oportunidades climáticas, seguindo a metodologia internacional TCFD (*Task Force on Climate Related Financial Disclosures*). Os fatores de riscos das mudanças climáticas possuem integração com a matriz de riscos corporativos, sendo tratados de forma estratégica e serão desdobrados de forma plurianual para garantir a correta resiliência ao negócio da MRS.

Alinhada à missão de redução na emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), a logística de suprimentos implantou um projeto que tem priorizado a utilização de transporte ferroviário para deslocamento das cargas entre armazéns e fornecedores e, na falta desta possibilidade, procede com a otimização da ocupação dos materiais nos transportes rodoviários, reduzindo, assim, as emissões de GEE em suas operações internas.

Ainda sobre emissões de GEE, a MRS recebeu, pelo segundo ano consecutivo e retroativo desde 2019, o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, desenvolvido pelo FGVces (Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas). Essa é a maior premiação nacional para inventários de emissões de GEE e é mais um reconhecimento pelo empenho da Companhia no atendimento aos critérios de transparência na publicação de seu inventário contemplando emissões diretas e indiretas de seu negócio, todas auditadas por terceira parte independente.

Gestão de Recursos Naturais

A MRS iniciou parceria com empresa de eficiência energética e geração distribuída de energia elétrica, garantindo que as unidades de baixa tensão da Companhia ligadas na referida rede de distribuição sejam, agora, atendidas por energia renovável solar e, com isso, atingindo patamares superiores a 85% de energia limpa. A Companhia ressalta que estuda implantação nas demais unidades, garantindo que todas as suas unidades industriais possuam esse recurso.

Sobre o monitoramento do consumo de água e energia na Companhia, a MRS implementou a comissão de acompanhamento de consumo mensal, destinada a realizar reuniões periódicas para acompanhar o consumo, identificar os desvios e montar e executar plano de ação das tratativas. Além de aprimorar o acompanhamento do consumo, a iniciativa reforça o controle de medidas para casos de escassez hídrica. Nesse sentido, a MRS conta, também, com reaproveitamento de água em suas oficinas de locomotivas em Barra do Pirai (RJ) e Jeceaba (MG) e estuda implantação nas demais unidades, garantindo que todas as suas unidades industriais possuam esse recurso. Para unidades administrativas, o plano de escassez envolve a utilização de caminhões pipas, processo já estruturado com fornecedores para evitar qualquer impacto nas atividades diante de ocorrências.

Comunidade

Como forma de promover a conscientização sobre a importância do cuidado com o Meio Ambiente, foram promovidas ações com crianças e adolescentes de escolas da rede pública em cidades dos três estados de atuação da Companhia - Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo - na Semana Mundial do Meio Ambiente.

Com foco na prevenção de acidentes e na promoção da cultura de segurança, a MRS promoveu ações voltadas ao público estudantil infantil sobre os riscos das brincadeiras nas proximidades da linha férrea, contemplando, também, municípios dos três estados em que a malha sob concessão da Companhia está presente.

Diante da responsabilidade e do compromisso de garantir a segurança das comunidades e da operação ferroviária, a MRS atua na desocupação de áreas de faixa de domínio, limítrofes e de responsabilidade da ferrovia. A Companhia aprimorou o plano que norteia a remoção e o deslocamento das pessoas que ocupam essas áreas e que inclui, entre outros aspectos, a identificação de situações de vulnerabilidade e o relacionamento de diálogo com as comunidades envolvidas. Em 2023, foram executadas ações para remoção de cerca de 150 famílias em áreas críticas de municípios como Mangaratiba (RJ), Três Rios (RJ), Sarzedo (MG), Ibitiré (MG), Cubatão (SP) e Guarujá (SP).

No âmbito cultural, o destaque foi para a conquista do prêmio da Revista Ferroviária na categoria de "Melhor Operadora com Investimento em Preservação Ferroviária", resultado de uma década de investimentos em projetos de restauro e requalificação de patrimônios históricos.

Adicionalmente às atividades relatadas, foram realizados investimentos em projetos sociais com recursos próprios e via repasses financeiros para leis de incentivo para execução de projetos sociais, advindos de municípios de atuação da Companhia, organizações da sociedade civil e conselhos municipais. Além dos projetos sociais, foram alcançados o atendimento às demandas humanitárias relacionadas aos impactos de chuvas e campanhas de doação, que contaram com a participação de voluntários e o envolvimento das comunidades.

Governança

Visando a estruturação da Governança ESG, do inglês Ambiental, Social e Governança, a MRS estabeleceu a Gerência de Sustentabilidade/ESG, ligada à Diretoria de Finanças e Desenvolvimento. A nova área potencializa a agenda ESG, trabalhando de maneira transversal e integrada à estratégia da Companhia. Acerca da estratégia, a MRS priorizou o ESG como uma de suas agendas no processo de desdobramento estratégico, possibilitando que fossem estabelecidos direcionadores que permitirão que a Companhia monitore, evolua e fortifique suas práticas de sustentabilidade.

Ainda na Governança ESG, a Companhia atualizou as atribuições e participantes do Comitê de Sustentabilidade - órgão ligado ao Conselho de Administração e com participação de representantes dos acionistas - e definiu, ainda, rituais de gestão com o estabelecimento da Comissão ESG e de nove Comissões Temáticas para debater e evoluir em temas relevantes para a MRS como a descarbonização e o engajamento da cadeia de valor. A nova estrutura permitirá o avanço da Companhia na Agenda ESG, bem como o monitoramento por parte da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.

Satisfação de Clientes

Com base nos resultados da Pesquisa de Satisfação de Clientes 2022, a MRS identificou áreas de melhoria e implementou sete frentes de trabalho para abordar as preocupações levantadas pelos clientes. Essas ações abrangem o aprimoramento da estratégia de precificação para novos negócios, a disponibilização de indicadores de desempenho para os clientes da Companhia, a melhoria na visibilidade dos serviços complementares oferecidos pela MRS, fortalecendo a comunicação e o fluxo de informações por meio de iniciativas *phygital*, além da revisão de processos essenciais, como a integridade de cargas e as políticas de *"take or pay"*, para garantir uma experiência ainda mais satisfatória para os clientes.

Gestão de Fornecedores

Reiterando o compromisso da MRS com o cumprimento dos direitos humanos, a Companhia conta com uma plataforma de qualificação para realizar atualizações semanais quanto ao Cadastro de Empregadores com Trabalhadores com Condições Análogas à Escravidão. Assim, qualquer apontamento é direcionado às interfaces para tratativas e são passíveis de distrato e bloqueio para qualquer nova interação comercial.

Além disso, foi implementado, em caráter piloto, um *software* de gestão de terceiros para o controle e a gestão de toda a documentação dos colaboradores terceirizados que prestam serviços nas dependências da Companhia.

Assim, para o início das atividades, é preciso inserir, na plataforma, diversos documentos - como CTPS Digital e ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) admissional - que são individualmente validados. Cada indivíduo recebe um QR Code para anexar em seu crachá e a entrada nas instalações da MRS só é permitida por meio da respectiva leitura, indicando que os documentos estão atualizados. As não conformidades são notificadas à Companhia terceirizada e o trabalho só pode ser iniciado quando da resolução de todas as irregularidades. A perspectiva para os próximos anos é de aumentar gradativamente o número de empresas e seus prestadores de serviços na plataforma de gestão até que se atinja a plenitude de cobertura.

No que diz respeito ao desempenho de fornecedores de contratos ativos, os gestores seguem avaliando bimestralmente, por meio de questionário que permite a análise quanto à conformidade dos serviços, qualidade, pontualidade, atendimento aos requisitos de segurança e meio ambiente, entre outros. As não conformidades ficam reportadas internamente em sistema e são passíveis de distrato em caso de falta da regularização, conforme cláusula padrão nos contratos firmados.

Além disso, a MRS mantém um Canal de Denúncias para eventuais condutas antiéticas ou ilícitas, que, uma vez investigadas e procedentes, geram o descredenciamento de fornecedores.

AUDITORES INDEPENDENTES

No exercício de 2023, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. prestou serviços de auditoria das demonstrações contábeis anuais e revisões das informações trimestrais.

Em atendimento à Resolução CVM 23/2021, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia informa que não há outros serviços prestados por esta auditoria além dos mencionados acima.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Equipe de RI

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Banco Escriurador

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: 0800 701 1616

E-mail: dac.acecustodia@bradesco.com.br e dac.escrituracao@bradesco.com.br

B3 – Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
MRS Logística S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da MRS Logística S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MRS Logística S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. O assunto descrito a seguir foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Contrato de Arrendamento com o Poder Concedente

Por que é um PAA (Principal Assunto de Auditoria)

A Companhia, em 29 de julho de 2022, celebrou com a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, o 4º Termo aditivo ao Contrato de Concessão (doravante referido por “Contrato de Arrendamento”) que prorrogou antecipadamente, por mais 30 anos, a concessão do serviço público de transporte ferroviário de carga, com prazo até 2056, cujo reconhecimento contábil está dentro do escopo do CPC 06 (R2) – Arrendamentos (equivalente à IFRS 16).

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Devido, principalmente, à relevância dos saldos relacionados ao direito de uso no ativo e as obrigações de arrendamento no passivo das demonstrações financeiras, e as suas particularidades, consideramos os impactos quantitativos e qualitativos do Contrato de Arrendamento com a União como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, portanto um principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do desenho e implementação das atividades de controles internos relevantes relacionadas ao monitoramento e cumprimento das obrigações previstas no Contrato de Arrendamento; (ii) avaliação das políticas contábeis aplicadas pela Administração para contabilização das transações relacionadas ao contrato de arrendamento e se estas estavam de acordo com as normas contábeis aplicáveis; (iii) procedimentos de auditoria referentes às movimentações do ativo e do passivo de arrendamento, incluindo o recálculo da depreciação do direito de uso e a apropriação da atualização monetária anual na data de aniversário do contrato; (iv) inspeção dos comprovantes de pagamentos efetuados e os correspondentes extratos bancários, para a totalidade dos pagamentos efetuados à União no ano de 2023; (v) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras à luz do Pronunciamento CPC 06 (R2)/IFRS 16.

Como resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, identificamos deficiência de controle interno relacionada ao processo de reconhecimento do contrato de arrendamento, bem como ajustes realizados pela Companhia dentro do exercício, que nos levaram a alterar a nossa abordagem de auditoria e ampliar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências de auditoria suficientes e apropriadas.

Consideramos como resultado desses procedimentos de auditoria que os valores contabilizados relativos ao contrato de arrendamento são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria, datado de 16 de março de 2023, sem modificação de sua opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC nº 1 RJ 065976/O-4



Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.385.798	866.856
Caixa restrito	7	2.254	1.081
Contas a receber de clientes	8	450.308	546.154
Outras contas a receber	10	16.525	9.393
Estoques	11	282.163	220.958
Tributos a recuperar	12	261.256	284.711
Despesas antecipadas	14	37.862	40.256
Instrumentos financeiros derivativos	24	89.938	15.114
Outros ativos circulantes	15	101.318	29.500
Total do ativo circulante		<u>4.627.422</u>	<u>2.014.023</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	8	77.423	111.399
Outras contas a receber	10	10.038	18.392
Tributos a recuperar	12	240.225	499.490
Tributos diferidos	13	-	83.529
Despesas antecipadas	14	4.119	9.650
Instrumentos financeiros derivativos	24	236.805	115.347
Outros ativos não circulantes	15	111.145	133.908
Imobilizado	16.1	9.821.044	8.822.820
Ativos de direito de uso	16.2	2.588.242	2.562.195
Intangível	17	348.609	160.700
Total do ativo não circulante		<u>13.437.650</u>	<u>12.517.430</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>18.065.072</u></u>	<u><u>14.531.453</u></u>



Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

(continuação)

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
CIRCULANTE			
Fornecedores	18	780.947	578.736
Obrigações sociais e trabalhistas	19	253.681	246.698
Imposto de renda e contribuição social	20	159.622	145.218
Outras obrigações fiscais	21	84.500	65.385
Empréstimos e financiamentos	22	998.552	731.250
Arrendamento	23	556.338	472.129
Instrumentos financeiros derivativos	24	159.027	157.791
Dividendos a pagar	25	285.190	207.776
Adiantamentos de clientes		3.191	3.536
Provisões	26	21.826	22.674
Outras obrigações	27	39.597	28.500
Total do passivo circulante		<u>3.342.471</u>	<u>2.659.693</u>
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	18	5.820	42.326
Empréstimos e financiamentos	22	5.876.731	3.604.792
Arrendamento	23	1.478.158	1.928.931
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	2.560
Tributos diferidos	13	66.464	-
Provisões	26	709.130	752.735
Outras obrigações	27	200.496	26.782
Total do passivo não circulante		<u>8.336.799</u>	<u>6.358.126</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u><u>11.679.270</u></u>	<u><u>9.017.819</u></u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	28.a	3.961.031	3.961.031
Reservas de lucros		2.413.736	1.542.039
Reserva legal	28.d	480.742	420.735
Reserva para investimentos	28.e	1.932.994	1.121.304
Outros resultados abrangentes	28.f	11.035	10.564
Total do patrimônio líquido		<u>6.385.802</u>	<u>5.513.634</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>18.065.072</u></u>	<u><u>14.531.453</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2023	2022
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	30	6.449.125	5.592.118
Custo dos serviços prestados	31	(3.456.893)	(3.475.295)
LUCRO BRUTO		2.992.232	2.116.823
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas com vendas	31	(22.789)	(15.417)
Despesas gerais e administrativas	31	(510.801)	(341.475)
Outras receitas operacionais	32	397.942	312.077
Outras despesas operacionais	32	(338.582)	(281.770)
LUCRO OPERACIONAL		2.518.002	1.790.238
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Receitas financeiras	33	361.529	505.644
Despesas financeiras	33	(1.101.950)	(1.066.921)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(740.421)	(561.277)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		1.777.581	1.228.961
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente	34	(422.207)	(373.914)
Diferido	34	(155.225)	19.129
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.200.149	874.176
LUCRO POR AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO - R\$		3.551	2.571
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$			
ORDINÁRIA	29	3.388	2,461
PREFERENCIAL	29	3,727	2,707

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.200.149	874.176
<u>Itens que não serão reclassificados para o resultado:</u>			
Outros resultados abrangentes	28.f	471	(392)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		<u>1.200.620</u>	<u>873.784</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Destinação para aumento do capital social	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
					Legal	Retenção para investimentos	Total		
SALDO EM 01 JANEIRO DE 2022		2.151.539	1.809.492	10.956	377.026	498.454	875.480	-	4.847.467
Resultado abrangente do exercício									
Lucro líquido do exercício	29	-	-	-	-	-	-	874.176	874.176
Outros resultados abrangentes		-	-	(392)	-	-	-	-	(392)
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	(392)	-	-	-	874.176	873.784
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas									
Aumento de capital (AGO em 26/04/2022)		1.809.492	(1.809.492)	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício									
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	(207.617)	(207.617)
Reserva legal		-	-	-	43.709	-	43.709	(43.709)	-
Retenção para investimentos		-	-	-	-	622.850	622.850	(622.850)	-
Total das transações de capital com os sócios no exercício		1.809.492	(1.809.492)	-	43.709	622.850	666.559	(874.176)	(207.617)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		3.961.031	-	10.564	420.735	1.121.304	1.542.039	-	5.513.634

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



MRS Logística S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
					Legal	Retenção para investimentos	Total		
SALDO EM 01 JANEIRO DE 2023		3.961.031	-	10.564	420.735	1.121.304	1.542.039	-	5.513.634
Resultado abrangente do exercício									
Lucro líquido do exercício	29	-	-	-	-	-	-	1.200.149	1.200.149
Outros resultados abrangentes	28.f	-	-	471	-	-	-	-	471
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	471	-	-	-	1.200.149	1.200.620
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas									
Ações em tesouraria adquiridas		-	(43.416)	-	-	-	-	-	(43.416)
Ações em tesouraria canceladas		-	43.416	-	-	(43.416)	(43.416)	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício									
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	(285.036)	(285.036)
Reserva legal		-	-	-	60.007	-	60.007	(60.007)	-
Retenção para investimentos		-	-	-	-	855.106	855.106	(855.106)	-
Total das transações de capital com os sócios no exercício		-	-	-	60.007	811.690	871.697	(1.200.149)	(328.452)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		3.961.031	-	11.035	480.742	1.932.994	2.413.736	-	6.385.802

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido antes do IR e CSLL	34	1.777.581	1.228.961
Ajustado por:			
Resultado na alienação do imobilizado e intangível		(3.114)	(156)
Depreciação e amortização	31	911.299	1.054.670
Varição monetária/cambial e encargos financeiros		969.130	742.463
Valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado		43.324	30.134
Provisão (reversão)		(27.922)	(21.525)
Amortização despesa antecipada	14	42.135	31.643
Provisão (reversão) p/ baixa de ativos	16.1	17.739	(2.308)
Provisão (reversão) de perdas de créditos esperadas e provisão de perdas de estoques		(529)	(343)
Tributos diferidos		-	939
Outros		419	234
		<u>3.730.062</u>	<u>3.064.712</u>
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber	8 e 10	108.150	(6.600)
Estoques	11	(58.900)	(15.730)
Tributos a recuperar	12	83.678	(124.405)
Despesas antecipadas	14	(34.210)	(46.956)
Adiantamentos		(71.818)	14.511
Outros ativos		28.113	870
(Aumento) redução nos passivos operacionais			
Concessão a pagar		-	(8.372)
Fornecedores		364.868	(65.298)
Obrigações fiscais	20 e 21	75.676	(16.714)
Obrigações sociais e trabalhistas	19	6.983	38.284
Provisões (reversões)		-	(606)
Adiantamento de clientes		(345)	(2.278)
Outras obrigações		177.973	(106.339)
Caixa gerado pelas operações		<u>4.410.230</u>	<u>2.725.079</u>
Pagamento de tributos sobre o lucro		(257.277)	(385.760)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	35-3	(99.716)	(47.966)
Pagamento de juros de arrendamento	35-3	(214.261)	(196.259)
Pagamento de juros de debêntures	35-3	(216.568)	(222.895)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>3.622.408</u>	<u>1.872.199</u>

(continua)

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

(continuação)

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições de imobilizado	16.1	(1.719.306)	(1.762.174)
Adições de intangível	17	(225.340)	(76.429)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado/intangível		6.476	449
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(1.938.170)</u>	<u>(1.838.154)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação empréstimos e financiamentos	35.3	688.315	618.072
Pagamento empréstimos e financiamentos/instrumentos financeiros derivativos	35.2 e 35.3	(770.373)	(482.809)
Adição de debêntures	35.3	1.907.644	-
Pagamento de debêntures	35.3	(254.583)	(421.598)
Pagamento de arrendamento	23	(485.261)	(551.304)
Ações em tesouraria	28.c	(43.416)	-
Dividendos pagos		(207.622)	(166.162)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>834.704</u>	<u>(1.003.801)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES		<u>2.518.942</u>	<u>(969.756)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial		866.856	1.836.612
Saldo final		3.385.798	866.856

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
RECEITAS			
Vendas de serviços de frete	30	6.872.969	6.029.362
Outras receitas	32	397.942	312.077
Receitas de construção de ativos próprios		125.167	62.757
(Provisão)/reversão de perdas de créditos esperadas	31	(1.775)	343
		<u>7.394.303</u>	<u>6.404.539</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custo produtos, mercadorias e serviços vendidos		(2.349.430)	(2.201.085)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(268.591)	(151.770)
Outros		(204.131)	(183.070)
		<u>(2.822.152)</u>	<u>(2.535.925)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO		<u><u>4.572.151</u></u>	<u><u>3.868.614</u></u>
RETENÇÕES			
Depreciação e amortização	31	<u>(911.299)</u>	<u>(1.054.641)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		<u><u>3.660.852</u></u>	<u><u>2.813.973</u></u>
VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) EM TRANSFERÊNCIA			
Receitas financeiras	33	<u>361.529</u>	<u>505.644</u>
VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) TOTAL A DISTRIBUIR		<u><u>4.022.381</u></u>	<u><u>3.319.617</u></u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (RECEBIDO)			
Pessoal e encargos			
Remuneração direta		819.792	710.414
Benefícios		486.553	458.836
F.G.T.S.		289.233	215.361
		44.006	36.217
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		885.619	655.203
Estaduais		836.490	578.388
Municipais		48.315	75.958
		814	857
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros		1.116.821	1.079.824
Aluguéis		1.100.985	1.063.825
		15.836	15.999
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos		1.200.149	874.176
Lucros retidos	25	285.036	207.617
		915.113	666.559
		<u><u>4.022.381</u></u>	<u><u>3.319.617</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1. Contexto operacional

A MRS Logística S.A. (“MRS” ou a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

O contrato de concessão original tem o prazo de 30 anos contados a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis, em caso de interesse manifesto de ambas as partes, até o limite máximo de 30 anos por decisão exclusiva do Poder Concedente.

Em 29 de julho de 2022, a Companhia celebrou com a União, por intermédio da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, o 4º Termo aditivo ao Contrato de Concessão da MRS Logística S.A. que prorrogou antecipadamente, por mais 30 anos, a concessão do serviço público de transporte ferroviário de carga, com prazo de vigência até 2056.

O contrato de concessão vigente estabelece indicadores específicos a serem cumpridos pela Companhia, relacionados com acidentes ferroviários graves, velocidade média de percurso, idade máxima da frota de locomotivas e índice de saturação da ferrovia.

Caso esses indicadores não sejam alcançados, após superada todas as fases de esclarecimentos e defesas administrativas, a ANTT poderá aplicar penalidades podendo inclusive levar a caducidade, em caso de descumprimento reiterado das metas contratuais. A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, à exceção do item (i), a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados e declarados reversíveis pelo Poder Concedente. Em 31 de dezembro de 2023, a MRS estava em dia com as obrigações contratuais e devidamente adimplente perante a ANTT.



2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1 Apresentação das informações

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem (i) a legislação societária, (ii) os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, (iii) as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas em definitivo pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de março de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 3.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, e (ii) perda pela redução do valor recuperável de ativos.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.4 Apresentação de informações por segmentos

Em função da Companhia prestar unicamente serviços de transporte ferroviário de cargas, para fins contábeis e gerenciais, ela está organizada em uma única unidade de negócio. As operações da Companhia são controladas, gerenciadas e monitoradas pela administração de forma integrada.



3. Resumo das principais políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão descritas nos itens a seguir e são consistentes em todos os exercícios apresentados.

3.1 Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, bem como outros ganhos e perdas cambiais, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera caixa e equivalentes de caixa os numerários em espécie, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de conversibilidade imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias, em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

3.3 Instrumentos financeiros

i. Reconhecimento e mensuração inicial

Os valores das contas a receber de clientes e dos títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que sejam contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Contas a receber de clientes sem um componente significativo é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii. Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atenderem ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Ativos financeiros: avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido levando em consideração a forma em que o negócio é gerenciado e as informações são fornecidas à administração.

O objetivo do modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros a fim de receber os fluxos de caixa contratuais.

A Companhia realiza gerenciamento de riscos financeiros para limitar os impactos adversos causados por instrumentos financeiros em seu resultado e fluxo de caixa.

Ativos financeiros: avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor do fluxo de caixa contratual de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros: mensuração subsequente e ganho e perda

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

A Companhia não possui ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Passivos financeiros: classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo quando forem prováveis que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa financeira no exercício em que são incorridos.

iii. DesreconhecimentoAtivos financeiros

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.



Passivos financeiros

A Companhia não reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também não reconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

iv. Compensação

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

v. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e de taxa de juros.

Os derivativos são mensurados ao valor justo no momento inicial e nas mensurações subsequentes. Após o reconhecimento inicial suas variações são registradas no resultado.

A Companhia contrata alguns instrumentos como o de *hedge* para gerenciar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado, ou seja, a variabilidade dos fluxos de caixa associadas a transações no resultado.

A Companhia designou determinados *swaps* que protegem dívidas em dólar, iene e IPCA com juros fixos como instrumento de *hedge* de valor justo. O ganho ou a perda no instrumento de *hedge* é reconhecido no resultado financeiro, no mesmo momento é verificada a variação do valor justo do risco atribuível do objeto de *hedge* que é registrado no passivo com contrapartida no resultado financeiro.

Para alguns empréstimos e debêntures a Companhia adotou o modelo de *hedge accounting*. Ao implementar o modelo de *hedge accounting* a Companhia documentou o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. A Companhia avalia e documenta se a relação de proteção atende aos requisitos de efetividade de *hedge* mensalmente.

Os passivos financeiros designados como instrumentos de *hedge* são apresentados na nota explicativa 24.



3.4 Impairment de ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A provisão para perdas de crédito esperadas é feita para todos os recebíveis comerciais, conforme metodologia estabelecida, mesmo que não haja evidências objetivas de não recebimento.

A Companhia utiliza-se da abordagem simplificada para os recebíveis comerciais, expediente prático da matriz de provisão, para mensurar as perdas de crédito esperadas.

Os recebíveis comerciais são agrupados em seis categorias, de acordo com o histórico de perda e natureza da cobrança. A expectativa de perda de crédito de cada categoria é feita como segue:

- Aluguel para pessoa física: todos os documentos faturados referentes aos contratos de locação para pessoa física são provisionados como perda, em virtude do alto nível de inadimplência.
- Processo judicial: todos os documentos faturados para clientes que estão sendo cobrados judicialmente são provisionados como perda, em virtude do grande nível de incerteza.
- Frete: a provisão de perda de créditos esperada para os clientes de frete ferroviário (exceto partes relacionadas) é calculada considerando o percentual das perdas históricas dos dois últimos anos, aplicado sobre o saldo das contas a receber desse grupamento, na data da análise.
- Outras contas a receber: a provisão de perda de créditos das outras contas a receber que não se referem a frete ferroviário é calculada pelo percentual de perda histórica, baseado nas inadimplências dos dois últimos anos, sobre o saldo das contas a receber desse grupamento, na data da análise.
- Partes relacionadas: tendo em vista que possuímos contratos de longo prazo, mecanismos de proteção e não ter histórico de perda financeira com partes relacionadas, não temos provisões de perdas constituídas para este grupo.
- Partilha de frete: a provisão de partilha de frete é determinada pelo percentual de perda histórica, baseado nas inadimplências dos dois últimos anos, sobre o saldo das contas a receber desse grupamento, na data da análise.

3.5 Contas a receber de clientes e partes relacionadas

As contas a receber de clientes e partes relacionadas correspondem, principalmente, aos valores a receber pela prestação de serviços de transporte de carga no curso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber é reconhecido ao valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado. Os valores a receber a longo prazo foram trazidos ao valor presente na data da transação com base na taxa estimada do custo médio ponderado de capital da Companhia. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de juros a apropriar, redutora da conta de clientes, e sua realização é registrada como receita financeira de acordo com o prazo contratual.

A taxa de desconto utilizada envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico e foram estimadas entre 10,29% a.a. e 15,91% a.a.



3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio ponderado, que não excedem aos valores líquidos de realização. Provisões para perdas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

3.7 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, se for o caso. Os gastos com desenvolvimento de ativos gerados internamente também são capitalizados e seus valores farão parte do custo do ativo intangível.

Ativos intangíveis decorrentes da renovação da concessão foram registrados a valor presente e estão sendo amortizados pelo período de vigência do Quarto Termo Aditivo que renovou o contrato de concessão.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável, sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados, no mínimo, ao final de cada exercício social. Mudanças nas vidas úteis estimadas ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

A taxa de amortização dos ativos intangíveis foi estimada em 20% ao ano, exceto para os direitos da concessão que estão sendo amortizados pelo período do contrato.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido pela venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

3.8 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando for feita uma reforma ou benfeitoria, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo for baixado.

Todos os bens de propriedade da concessionária e aqueles resultantes de investimentos por ela efetivados, necessários à continuidade da prestação do serviço de transporte ferroviário, classificados como bens da concessão, deverão ser integralmente depreciados ou amortizados pela concessionária no prazo da concessão, não cabendo qualquer indenização conforme previsão expressa na cláusula 3.2.5 do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.

Inicia-se a depreciação de um item do ativo imobilizado quando o mesmo está disponível para uso.

A depreciação é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos ativos, a exceção dos terrenos que não são depreciados.

As taxas anuais de depreciação e vida útil estimadas dos principais grupos de ativos são as seguintes:

Grupos de ativos	%	Vida útil média (em anos)
Bens imóveis		
Benfeitorias em via permanente		
Trilhos	7,69	13
Dormentes	8,33	12
Benfeitorias em imóveis arrendados	4,00	25
Obras de arte especiais (Túnel, Viaduto e Ponte)	2,85	35
Locomotivas		
Locomotivas diesel	3,33	30
Locomotivas elétricas	4,17	24
Locomotivas usadas	10,00	10
Benfeitorias úteis em locomotivas	12,50	8
Vida útil média dos principais componentes	14,53	3 a 17
Vagões		
Vagões	3,33	30
Benfeitorias úteis em vagões	10,00	10
Vida útil média dos principais componentes	14,35	2 a 17
Outros		
Esmerilhadora, carro de controle, equipamentos e ferramentas	10,00	10
Equipamentos de processamento de dados	20,00	5
Móveis e utensílios	10,00	10

A administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil dos principais grupos de ativos imobilizados com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.



3.9 Contas a pagar a fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

3.10 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível, tributária e ambiental) e demais provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.11 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido do exercício compreendem os tributos correntes e diferidos os quais são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Nesse último caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro tributável ou prejuízo compensável do exercício, adicionados de quaisquer ajustes de exercícios anteriores, se houver. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos, previstas por lei, na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido correntes são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias existentes entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidas.



O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

3.12 Benefícios a empregados

Benefícios de aposentadoria e outros benefícios pós-emprego

A Companhia patrocina um plano de previdência do tipo contribuição definida, o qual requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. A Companhia não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

A Companhia concede também benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados, utilizando método da unidade de crédito projetado.

Os custos de serviços passados do plano de assistência à saúde são reconhecidos como despesa, de forma linear, ao longo do período médio até que o direito aos benefícios seja adquirido. Se o direito aos benefícios já tiver sido adquirido, custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente após sua introdução ou após mudanças do plano de saúde.

Benefício de curto prazo – remuneração variável

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia própria aprovada pelo Conselho de Administração. A Companhia reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigada ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada e puder ser estimada de forma confiável.

3.13 Arrendamentos

Arrendamentos em que a Companhia é arrendatária

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do contrato de arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.



O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso poderá ser periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é reconhecido inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A Companhia determina sua taxa incremental, nominal, utilizando-se dos seguintes critérios:

- (i) Arrendamento com o Poder Concedente: considera a representatividade e o custo ponderado das dívidas da Companhia;
- (ii) Contrato de locação de imóveis: taxa cotada com instituições financeiras de relacionamento com a Companhia;
- (iii) Contrato para locação de máquinas, equipamentos e outros: taxa de financiamento do BNDES (linha específica para este fim que considera TLP mais *spread* do banco).

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- (ii) valores que se espera que sejam pagos de acordo com as garantias de valor residual e;
- (iii) o preço de exercício da opção de compra se a Companhia estiver razoavelmente certa de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado e remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado é realizado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido à zero.

A Companhia apresenta ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais, sendo que o de maior representatividade refere-se aos bens vinculados ao contrato de concessão representado pela disponibilização dos bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga da Companhia. Além desse, foram registrados outros contratos de arrendamento referentes a bens imóveis, máquinas e equipamentos, veículos, equipamentos de TI e contêineres.



Arrendamentos de ativos de curto prazo e/ou de baixo valor

A Companhia aplica isenção de reconhecimento para os arrendamentos de curto prazo e/ou para os quais os ativos subjacentes são de baixo valor. Os pagamentos associados a esses arrendamentos continuam sendo reconhecidos como despesa na demonstração do resultado.

Arrendamentos em que a Companhia é arrendadora

Nos casos em que a Companhia figura como arrendador intermediário (subarrendamentos) de contratos em que é o arrendatário, é feita uma avaliação para classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente.

O valor a receber referente a esses contratos é registrado integralmente como contas a receber no ativo circulante e não circulante e amortizado com os devidos recebimentos.

A taxa de desconto utilizada para o cálculo ao valor presente do contas a receber dos contratos de subarrendamento é a mesma do contrato de arrendamento principal.

3.14 Capital social

O capital social subscrito e integralizado está dividido em ações escriturais, ordinárias e preferenciais, sem valor nominal.

3.15 Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes do reconhecimento de receitas:

- **Prestação de serviço de transporte**

A receita com prestação de serviços de transporte ferroviário de carga, principal receita da Companhia, é reconhecida quando as cargas transportadas são entregues aos clientes no ponto de destino do transporte, conforme contrato de prestação de serviços. O valor justo da receita de serviços é calculado de forma confiável com base nas tarifas previamente acordadas entre as partes.

- **Receitas financeiras**

As receitas financeiras abrangem as receitas de juros, variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos financeiros e ganhos líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal.



- **Outras receitas operacionais**

Alguns contratos de serviços de transporte ferroviário possuem cláusulas de mecanismos de proteção de receita (*take or pay*), com a finalidade de garantir que os volumes de transporte demandados pelos clientes sejam realizados. O acionamento da cláusula de mecanismo de proteção ocorre quando o cliente não realiza o volume mínimo previsto em contrato. Os valores são apurados conforme período previsto em contrato e calculados sobre os principais itens que compõem o custo. A receita decorrente do acionamento do mecanismo de proteção é reconhecida em outras receitas operacionais.

As demais receitas são reconhecidas na medida em que há um direito contratual, há o cumprimento da obrigação de desempenho, for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável.

3.16 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício. Com base no Estatuto Social da Companhia, a distribuição de dividendos não será inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustados nos termos do artigo 202 da Lei das S.A. qualquer valor acima do mínimo obrigatório estabelecido na Lei das S.A. somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Imposto de renda, contribuição social sobre o lucro líquido e outras provisões de créditos fiscais

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita auferida e despesa de impostos já registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

(b) Benefícios pós emprego

Os custos do plano de benefícios de assistência médica pós-emprego são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade, taxas de rotatividade e de permanência no plano após desligamento/aposentadoria. A obrigação deste benefício é sensível às mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data base.



(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros é obtido através de mercados ativos. Contudo, quando isso não for viável, o valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação que requerem níveis de julgamento. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

(d) Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais cuja possibilidade de perda seja considerada provável pelos consultores jurídicos. A Companhia revisa periodicamente os valores provisionados e caso identifique alterações processuais, tais como mudança de prognóstico, prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos fatos ou decisões de tribunais, eles são ajustados.

(e) Taxa de depreciação, amortização e avaliação de *impairment* do ativo imobilizado e intangível

As taxas de depreciação e amortização dos ativos imobilizados e intangíveis incluem as estimativas das vidas úteis econômicas dos principais ativos da Companhia, as quais são revisadas periodicamente pelos especialistas da Companhia e caso seja identificada a necessidade de alteração da taxa de vida útil de algum grupo de ativos, é realizada a contratação de consultoria externa para mensuração e emissão de laudo conforme Resolução ANTT 5090/2016. A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de ativos imobilizados e intangíveis. Se o valor contábil do ativo imobilizado ou intangível não suportar o valor em uso, é necessária a constituição da provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

(f) Taxa de desconto referente a renovação do contrato de concessão

A Companhia celebrou com a União, por intermédio da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, o 4º Termo aditivo ao Contrato de Concessão da MRS Logística S.A., que prorrogou antecipadamente, por mais 30 anos a concessão original. A Companhia estimou o valor presente da outorga adicional, bem como a remensuração da concessão original, utilizando taxa de desconto de 9,95% que considerou a representatividade e o custo ponderado das dívidas da Companhia. Os valores foram adicionados ao passivo de arrendamento (Nota 23) em contrapartida ao ativo de direito de uso (Nota 16.2) correspondente.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



5. Novas normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente

(i) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas pelo CPC, e ainda não adotadas pela Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
Alterações à IAS 1 / CPC 26 (R1)	Passivos não circulantes com covenants	1º de janeiro de 2024
Alterações à IAS 7 / CPC 03 (R2) e IFRS 7 / CPC 40 (R1)	Acordos de financiamento de fornecedores	1º de janeiro de 2024
Alteração à IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and leaseback”	1º de janeiro de 2024

(ii) Outros pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023, os quais não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas e da Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
IFRS 17 / CPC 50	Contratos de Seguros	1º de janeiro de 2023
IAS 12 / CPC 32	Impostos Diferidos ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1º de janeiro de 2023
Alterações à IAS 8 / CPC 23	Definição de estimativas contábeis	1º de janeiro de 2023

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Circulante		
Disponibilidades		
Caixa e bancos	5.610	7.170
	5.610	7.170
Aplicações financeiras no país		
CDB	3.380.188	859.686
	3.380.188	859.686
	3.385.798	866.856

As aplicações financeiras estão lastreadas em títulos emitidos por bancos no Brasil e possuem liquidez média de 38 dias, podendo ser resgatadas antes do vencimento, sem que haja modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira.

Essas aplicações são em CDB, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, encontrando-se na faixa entre 99,0% e 110,0% (101,75% e 106,0% em 31 de dezembro de 2022).

O aumento de R\$2.518.942 no saldo de caixa e equivalentes de caixa deve-se, basicamente, a captação de R\$2.000.000 da 11ª emissão de debêntures em 2023. Os detalhes dessa operação estão descritos na nota explicativa 22.

A classificação de risco das aplicações financeiras de acordo com o modelo de negócio está descrita na nota explicativa 24.

7. Caixa restrito

	2023	2022
CDB	2.254	1.081
	2.254	1.081

O caixa restrito em 31 de dezembro de 2023 está composto por aplicação financeira em CDB, constituída como forma de garantia do contrato comercial de compra e venda de energia elétrica no mercado livre.

Esta aplicação está lastreada em títulos no Brasil, possui liquidez máxima de 360 dias e remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, na faixa de 100,5% em 101,0%.

A classificação de risco das aplicações financeiras em caixa restrito, de acordo com o modelo de negócio, está descrita na nota explicativa 24.

8. Contas a receber de clientes

		<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contas a receber de partes relacionadas	9	460.868	599.585
Clientes no país	(a)	67.971	59.077
Perdas de créditos esperadas		(1.108)	(1.109)
		<u>527.731</u>	<u>657.553</u>
Circulante		450.308	546.154
Não circulante	9	77.423	111.399

(a) Referem-se, basicamente, aos valores a receber sobre os serviços prestados de frete ferroviário, incluindo tráfego mútuo e direito de passagem de clientes que não são partes relacionadas.

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 informados nesta nota, são relativos às operações com partes relacionadas decorrentes das transações da Companhia com seus acionistas, empresas ligadas e profissionais chave da administração.

As transações com partes relacionadas estão associadas, principalmente, à prestação de serviço público de transporte ferroviário de carga. São realizadas em prazos e condições negociadas com cada um dos clientes contratantes, respeitando os tetos tarifários definidos pelo Poder Concedente, os quais se aplicam a todos os clientes da concessionária, sendo ou não partes relacionadas. Pela Governança Corporativa da Companhia, os valores negociados com as partes relacionadas são aprovados pelos acionistas e obedecem a um modelo tarifário que visa remunerar os custos da prestação do serviço de transporte ferroviário, acrescidos de margens que são compatíveis com aquelas estabelecidas no seu plano de negócios. Não há transações com margens negativas, conforme estabelecido no contrato de concessão. Ademais, os contratos com partes relacionadas são de longo prazo e possuem cláusulas de garantias de receitas e volumes anuais, assim como ocorre com os demais clientes cativos.

Além dos contratos de serviços de transporte ferroviário de carga, as contas a receber da Companhia possui outros contratos com suas partes relacionadas referentes a serviços de manutenção e benfeitorias em terminais, venda de sucatas, aluguéis e manutenção em material rodante e via permanente.

As contas a pagar e outras obrigações passivas com partes relacionadas, apresentadas no passivo, exceto dividendos a pagar, são decorrentes de operações de compras, utilização de malha ferroviária, investimentos compartilhados inerentes ao negócio da Companhia e demais obrigações contratuais.

Saldo em aberto com partes relacionadas:

Ativo

		Contas a receber		Adiantamentos	
		2023	2022	2023	2022
Vale S.A.	(a)	224.581	281.191	-	-
CSN Mineração S.A.	(b)	86.603	153.999	-	-
Mineração Usiminas S.A.	(c)	89.105	108.236	-	-
Companhia Siderúrgica Nacional		25.735	29.382	8	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		8.373	10.164	-	-
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		3.971	4.390	-	-
Gerdau Açominas S.A.		10.254	3.673	-	-
CSN Cimentos Brasil S.A.		7.628	4.249	-	-
Vallourec Soluções Tubulares do Brasil S.A.		-	2.169	-	-
Confab Industrial S.A.		1.068	1.157	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.		1.623	749	-	-
Ternium Brasil Ltda.		139	110	-	-
Sepetiba Tecon S.A.		277	47	306	-
Gerdau S.A.		1.507	44	-	-
Ferrovia Interna do Porto de Santos	(d)	-	-	8.020	-
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.		-	25	-	-
		460.864	599.585	8.334	-
Circulante		383.441	488.186	8.334	-
Não circulante		77.423	111.399	-	-

(a) Em janeiro de 2023, a MRS recebeu o valor de R\$106.091 referente a última parcela do 4º Termo Aditivo firmado em dezembro de 2020 no contrato de prestação de serviço de transporte ferroviário entre MRS e Vale, através do qual a Vale assumiu a obrigação de pagar à MRS indenização no valor de R\$353.539 por conta da revisão dos volumes mínimos transportados previstos no contrato original. Os saldos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão compostos pelos valores a receber decorrentes dos serviços de frete ferroviário e pelo reconhecimento da provisão dos mecanismos de proteção de receita para o respectivo ano.

(b) Em janeiro de 2023, a MRS recebeu o valor de R\$23.547 referente a 6ª parcela do aditivo contratual firmado em novembro de 2018 entre MRS e CSN Mineração, restando ainda 2 parcelas, vencíveis em janeiro dos próximos anos. O valor presente restante do fluxo de pagamento em 31 de dezembro de 2023 é de R\$47.094, (R\$21.451 referente ao ajuste a valor presente), registrado em duas parcelas de igual valor no ativo circulante e não circulante. Os saldos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 também estão compostos pelos valores a receber decorrentes dos serviços de frete ferroviário e pelo reconhecimento da provisão dos mecanismos de proteção de receita para o respectivo ano.

(c) Em janeiro de 2023, a MRS recebeu o valor de R\$31.546 referente a 8ª parcela do aditivo contratual firmado em 2016 entre MRS e Mineração Usiminas S.A. “MUSA”, restando ainda 2 parcelas, vencíveis em janeiro dos próximos anos. O valor presente restante do fluxo de pagamento em 31 de dezembro de 2023 é de R\$63.092, (R\$11.313 referente ao ajuste a valor presente), registrado em duas parcelas de igual valor no ativo circulante e não circulante.

(d) Em dezembro de 2022, foi celebrado o contrato de cessão entre a Autoridade Portuária de Santos S.A., a MRS Logística S.A. e os demais operadores ferroviários. O início do período de execução do Contrato de Cessão foi atestado formalmente pela Autoridade Portuária de Santos – APS em 26 de setembro de 2023 e a autorização para o início da execução contratual pela AG-FIPS (Ferrovia Interna do Porto de Santos) entrou em vigor a partir de 1º de outubro de 2023.

MRS Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2023 e 2022**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



A Companhia possui contratos de recebíveis com algumas partes relacionadas dados como garantia a empréstimos.

Exceto para as contas a receber referentes aos mecanismos de proteção de receita e aditivos contratuais, o prazo médio de recebimento das contas a receber com partes relacionadas é inferior a 14 dias.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Passivo

		Contas a pagar / outras obrigações passivas		Adiantamentos		Dividendos a pagar	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022
Vale S.A.	(e)	78.961	-	-	-	29.966	21.697
Mineração Brasileiras Reunidas S.A.		-	-	-	-	96.396	69.796
CSN Mineração S.A.		25.644	38.466	-	-	54.167	39.220
Mitsui & Co. Ltd.	(f)	-	51.823	-	-	-	-
Companhia Siderúrgica Nacional		7.592	-	65	65	54.135	39.197
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		-	-	10	31	767	555
Gerdau Açominas S.A.		-	-	6	10	-	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		18.252	27.241	267	254	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.		-	-	7	79	-	-
Usiminas Participações e Logística S.A.		-	-	-	-	30.591	22.149
<i>Railvest Investments Inc</i>		-	-	-	-	11.906	8.621
CSN Cimentos Brasil S.A.		10.161	1.288	-	-	-	-
Gerdau S.A.		-	-	4	4	3.601	2.607
Sepetiba Tecon S.A.		1.776	-	-	-	-	-
Companhia Metalúrgica Prada		-	231	-	-	-	-
Confab Industrial S.A.		-	-	23	5	-	-
Vallourec Soluções Tubulares do Brasil S.A.		-	-	-	201	-	-
Mitsui & Co. Steel Ltd	(f)	170.398	96.496	-	-	-	-
Ternium Brasil Ltda.		154	-	-	-	-	-
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.		152	-	-	-	-	-
Ferrovia Interna do Porto de Santos	(d)	4.776	-	-	-	-	-
Outros		-	-	-	-	3.661	3.934
		317.723	215.545	382	649	285.190	207.776
Circulante		299.224	183.393	382	649	285.190	207.776
Não Circulante		18.642	32.152	-	-	-	-

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (e) O valor de R\$78.961 em 31 de dezembro de 2023 refere-se ao contas a pagar decorrente da cláusula de mecanismo de proteção do contrato de prestação de serviços de transporte ferroviário.
- (f) Em 2023, a Companhia pagou os valores em aberto com a Mitsui & Co. Ltd., e as aquisições de materiais de via permanente passaram a ser realizadas com a Mitsui & Co. Steel Ltd.

Resultado

	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Vale S.A.	2.171.475	2.051.763	151.322	133.372	6	24.666
CSN Mineração S.A.	1.323.937	925.912	76.294	15.496	15.144	12.580
Companhia Siderúrgica Nacional	449.218	494.874	245	54.198	319	3.968
Mineração Usiminas S.A.	287.785	225.875	22	-	10.408	13.032
Gerdau Açominas S.A.	204.783	215.137	9.160	2.750	25	37
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	143.683	152.568	-	145	49	262
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	32.624	51.805	3.649	3.953	-	20
Gerdau Aços Longos S.A.	24.749	29.250	22.623	33.510	2	23
Vallourec Soluções Tubulares do Brasil S.A.	-	49.306	-	4.209	-	236
Ternium Brasil Ltda.	3.455	4.028	-	-	-	2
Confab Industrial S.A.	21.848	13.568	-	-	22	25
CSN Cimentos Brasil S.A.	99.108	54.022	6.543	1.160	44	61
Gerdau S.A.	3.550	2.853	2.375	1.852	2	32
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.	564	-	-	-	-	-
Mitsui & Co. Ltd.	-	-	-	-	4.700	15.300
Mitsui & Co. Steel Ltd.	-	-	-	-	11.502	-
Sepetiba Tecon S.A.	-	-	768	565	-	9
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	-	-	-	50	-	-
	4.766.779	4.270.961	273.001	251.260	42.223	70.253

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2023 e 2022
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



	Custos/despesas operacionais e financeiras	
	2023	2022
Vale S.A.	8.075	5.109
CSN Mineração S.A.	8.819	-
Companhia Siderúrgica Nacional	246	-
Gerdaul Açominas S.A.	999	865
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	15.784	14.106
Gerdaul Aços Longos S.A.	2.799	6.817
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	900	-
CSN Cimentos Brasil S.A.	944	-
Mitsui & Co. Ltd.	-	13.894
Companhia Metalúrgica Prada	-	547
Sepetiba Tecon S.A.	11.141	3.467
Ferrovias Internas do Porto de Santos	(d) 4.776	-
	54.483	44.805

Pessoal chave da administração

	Resultado	
	2023	2022
Benefícios de curto prazo	20.079	18.965
Benefícios pós emprego	392	368
Outros benefícios de longo prazo	9.915	7.603
	30.386	26.936

10. Outras contas a receber

		<u>2023</u>	<u>2022</u>
Valores a receber subarrendamento	(a)	16.458	24.480
Valores a receber - outras vendas	(b)	15.688	7.522
Demais contas a receber		1.267	856
Perdas de créditos esperadas	(c)	(6.850)	(5.073)
		<u>26.563</u>	<u>27.785</u>
Circulante		16.525	9.393
Não circulante		10.038	18.392

(a) Os subarrendamentos, registrados a valor presente no ativo circulante e não circulante, referem-se a contratos de aluguel de imóveis em que a Companhia é o arrendador intermediário de um arrendamento principal, classificado como ativo de direito de uso (arrendamento).

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Subarrendamento		
Em 1º de janeiro	29.537	34.882
Adições a contratos	2.230	385
Reajustes	-	3.515
Desreconhecimento de contratos	-	(170)
Amortizações	(13.032)	(9.075)
Saldo final do exercício	18.735	29.537
Juros a transcorrer		
Em 1º de Janeiro	(5.057)	(6.101)
Adições a contratos	(184)	(65)
Reajustes	-	(1.338)
Desreconhecimento de contratos	-	30
Juros transcorridos	2.964	2.417
Saldo final do exercício	(2.277)	(5.057)
Saldo líquido	16.458	24.480

O fluxo de recebimentos futuros dos subarrendamentos, desconsiderando os juros a transcorrer, é como segue:

	<u>2024</u>	<u>Em até 5 anos</u>	<u>Total</u>
Subarrendamento	7.560	11.175	18.735

(b) Os valores a receber são decorrentes de venda de sucata, prestação de serviço de manutenção e outros valores não relacionados ao serviço de frete ferroviário.

(c) O valor provisionado para perdas de créditos esperadas considera a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis, o histórico dos clientes, a posição de seus assessores jurídicos, além da aplicação de um percentual apurado nas perdas dos últimos dois anos sobre os valores em aberto na data das demonstrações.

11. Estoques

		<u>2023</u>	<u>2022</u>
Materiais de manutenção		246.360	200.688
Combustíveis	27	17.531	13.964
Materiais em processo de recuperação		7.509	-
Importações em andamento		1.469	1.137
Materiais em poder de terceiros / Outros		17.118	15.298
Provisão para perdas	(a)	(7.824)	(10.129)
		<u>282.163</u>	<u>220.958</u>

(a) Referem-se à provisão para perda de materiais considerados obsoletos ou de baixa rotatividade. As baixas por obsolescência ou baixa rotatividade são reconhecidas no resultado do exercício como "Outras despesas operacionais".

12. Tributos a recuperar

		<u>2023</u>	<u>2022</u>
PIS/COFINS a compensar	(a)	146.691	359.010
PIS/COFINS a recuperar	(b)	90.631	124.834
PIS/COFINS presumido	(c)	-	55.934
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	(d)	179.849	189.108
Imposto de renda	(e)	84.204	55.065
Outros		106	250
		<u>501.481</u>	<u>784.201</u>
Circulante		261.256	284.711
Não circulante		240.225	499.490

(a) O valor de R\$146.691 em 31 de dezembro de 2023 (R\$359.010 em 31 de dezembro de 2022), sendo R\$ 85.754 de principal e R\$ 60.937 de atualização pela taxa Selic, é decorrente da decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) de 13 de maio de 2021, em julgamento com repercussão geral, de que o ICMS não compõe a base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS e tendo em vista que a ação ajuizada pela MRS para discussão dessa tese tem data anterior a março de 2017, a Companhia calculou, com base em sua melhor estimativa, o ganho de R\$337.972, o qual foi provisionado em 2021. No ano de 2023, após habilitação dos créditos de PIS e COFINS, o valor de R\$212.319 foi compensado no pagamento de impostos federais, sendo que o valor de R\$108.485 foi compensado no pagamento do ajuste anual de imposto de renda e contribuição social.

(b) O saldo de PIS e COFINS a recuperar refere-se aos créditos apurados sobre aquisição de ativos.

(c) O saldo do PIS e da COFINS presumido é referente ao crédito do diesel decorrente da Lei Complementar nº 194/2022 (prorrogada pela MP 1.157/23, até 31/12/23) que reduziu à zero a alíquota desses tributos incidentes sobre a venda. O crédito foi totalmente utilizado no 2º trimestre de 2023 na compensação do PIS/ COFINS corrente.

(d) Referem-se, principalmente, a créditos decorrentes de aquisições de bens para o ativo imobilizado e de compras de insumos.

Composição dos créditos de ICMS registrados no ativo circulante:

	2023	2022
ICMS - RJ	49.757	27.032
ICMS - SP	76.810	59.480
Total circulante	126.567	86.512

(e) Refere-se basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras e sobre ganhos nas operações de derivativos – *swap*. Como os rendimentos são tributados apenas no resgate das aplicações e na liquidação dos *swaps*, este valor inclui a provisão de IR fonte dessas operações.

13. Tributos diferidos

Os saldos tributários diferidos registrados no ativo e passivo foram apurados sobre as diferenças temporárias e estão demonstrados a seguir:

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	2023	2022
Ativo		
Provisão para riscos	225.684	243.993
Ativo de direito de uso (*)	720.021	631.357
Ajuste marcação a mercado (<i>MtM</i>)	58.402	-
Provisões diversas	54.055	35.671
Provisão perda ativos	44.363	39.582
Provisão plano de saúde	2.865	2.577
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.976
Outros	43	43
Total ativo	1.105.433	960.199
Passivo		
Arrendamentos (*)	(888.827)	(661.521)
Amortização ajustes RTT	(84.021)	(86.573)
Instrumentos financeiros derivativos	(57.023)	-
Ajuste marcação a mercado (<i>MtM</i>)	-	(36.155)
Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS (a)	(28.193)	(59.312)
Depreciação	(98.677)	(24.632)
Outros	(12.323)	(454)
Total passivo	(1.169.064)	(868.647)
Total líquido	(63.631)	91.552

(*) Alteração à IAS 12/CPC 32 - Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação. A alteração é efetiva para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 e requer o reconhecimento de um ativo fiscal diferido e um passivo fiscal diferido quando uma única transação gera diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis no mesmo momento. A adoção da referida alteração não resultou em mudança nos saldos contábeis, no entanto, a Companhia passou a apresentar separadamente o ativo fiscal diferido e o passivo fiscal diferido decorrentes de arrendamentos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O valor de R\$1.105.433 (R\$960.199 em 31 de dezembro de 2022) refere-se ao ativo fiscal diferido. A Companhia estimou seu lucro tributável futuro para os próximos 5 anos e o mesmo demonstrou ser suficiente para cobrir as diferenças temporárias do ativo diferido. Desta forma, os ativos fiscais diferidos foram integralmente reconhecidos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023.

O valor de R\$1.169.064 (R\$868.647 em 31 de dezembro de 2022) refere-se ao passivo fiscal diferido o qual contempla a parcela de desconstituição (amortização) dos ajustes decorrentes do RTT – Regime Tributário de Transição.

Movimentação líquida da conta de impostos diferidos:

	2023	2022
Em 1º Janeiro	91.552	72.208
Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS (a)	31.120	53.190
Depreciação	(74.045)	29.883
Provisões diversas	18.384	(60.585)
Ajuste marcação a mercado (MtM)	94.556	(36.155)
Amortização ajustes RTT	2.552	13.250
Provisão plano de saúde	288	205
Arrendamentos	(227.306)	(661.521)
Ativo de direito de uso	88.664	631.357
Instrumentos financeiros derivativos	(63.999)	32.905
Provisão para riscos	(18.309)	16.403
Provisão perda ativos	4.781	(244)
Outros	(11.869)	656
No final do exercício	(63.631)	91.552

- a) Considerando o crédito decorrente da discussão da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia esclarece que tem conhecimento do julgamento do RE 1.063.187 (Tema 962), em 30 de setembro de 2021, pela sistemática da repercussão geral, no qual o Supremo Tribunal Federal decidiu ser inconstitucional a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores referentes à taxa SELIC recebidos em decorrência de repetição de indébito tributário. Restou decidido em sede de Embargos de Declaração, definitivamente julgados em 29 de abril de 2022, que a decisão produzirá efeitos prospectivos, ficando ressalvadas as ações ajuizadas até 17 de setembro de 2021. A decisão transitou em julgado em 10 de junho de 2022. A MRS ajuizou ação, em 1º de setembro de 2019, e teve seu recurso de apelação parcialmente provido para afastar a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores referentes à taxa SELIC recebidos em decorrência de repetição de indébito tributário, nos moldes do *leading case*. Tendo em vista que os assessores jurídicos da MRS consideraram remota a perda da discussão em relação ao Tema 962, em julho de 2022, o valor provisionado de R\$54.248 referente ao IRPJ e CSLL diferido foi revertido. Em 2023, a redução de R\$31.120 foi decorrente dos créditos compensados conforme mencionado na nota 12, letra a.

PIS e COFINS Diferidos

		<u>2023</u>	<u>2022</u>
Em 1º Janeiro		(8.023)	(7.084)
Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS	12.a	5.190	(939)
No final do exercício		<u>(2.833)</u>	<u>(8.023)</u>

14. Despesas antecipadas

		<u>2023</u>	<u>2022</u>
Seguros	(a)	10.556	24.987
Despesas antecipadas com pessoal		16.760	11.333
Despesas antecipadas com serviços/outros		10.184	8.675
Despesas antecipadas com verba de fiscalização ANTT		4.481	4.911
		<u>41.981</u>	<u>49.906</u>
Circulante		37.862	40.256
Não circulante		4.119	9.650

- (a) Os saldos referem-se aos pagamentos antecipados de seguros, ainda não amortizados. A vigência e cobertura das apólices de seguros contratadas pela Companhia estão discriminadas na nota explicativa 36.

**15. Outros ativos circulantes e não circulantes**

		2023	2022
Depósitos judiciais	26.1	111.138	133.901
Adiantamentos a fornecedores/partes relacionadas	(a)	86.780	16.958
Adiantamentos a funcionários		14.538	12.542
Outros		7	7
		212.463	163.408
Circulante		101.318	29.500
Não circulante		111.145	133.908

(a) Correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores nacionais e estrangeiros para aquisição de materiais e insumos que não correspondem ao ativo imobilizado. O valor correspondente ao adiantamento a partes relacionadas está discriminado na nota explicativa 9.



16. Imobilizado

16.1 Imobilizado em operação e em andamento

	2023						Imobilizado em andamento	Total
	Imobilizado em operação							
	Via Permanente	Locomotivas	Vagões	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total		
Custo								
Em 1º de janeiro	5.637.120	4.179.924	3.522.180	1.509.222	146.018	14.994.464	1.243.042	16.237.506
Adições	287.009	239.723	137.830	167.014	8.326	839.902	1.014.693	1.854.595
Transferências	289.458	14.252	34.735	87.206	1.499	427.150	(427.150)	-
Reversão/(provisão) perda	(16.000)	523	80	(2.342)	-	(17.739)	-	(17.739)
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	(744)	(744)
Baixas	-	(63.336)	(98.735)	(1.415)	(2.981)	(166.467)	(1.933)	(168.400)
Saldo em 31 de dezembro	6.197.587	4.371.086	3.596.090	1.759.685	152.862	16.077.310	1.827.908	17.905.218
Depreciação								
Em 1º de janeiro	(3.044.876)	(2.076.925)	(1.522.585)	(664.737)	(105.563)	(7.414.686)	-	(7.414.686)
Adições	(364.683)	(210.117)	(144.330)	(71.264)	(7.830)	(798.224)	-	(798.224)
Baixas	-	59.974	64.650	1.197	2.915	128.736	-	128.736
Saldo em 31 de dezembro	(3.409.559)	(2.227.068)	(1.602.265)	(734.804)	(110.478)	(8.084.174)	-	(8.084.174)
Saldo líquido do exercício	2.788.028	2.144.018	1.993.825	1.024.881	42.384	7.993.136	1.827.908	9.821.044

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A movimentação do imobilizado de 2022 encontra-se abaixo:

	2022						Imobilizado em andamento	Total
	Imobilizado em operação							
	Via Permanente	Locomotivas	Vagões	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total		
Custo								
Em 1º de janeiro	5.129.781	3.581.553	3.216.020	1.229.022	119.933	13.276.309	974.801	14.251.110
Adições	-	-	-	-	-	-	2.095.983	2.095.983
Transferências	549.067	612.609	359.956	294.210	11.900	1.827.742	(1.827.742)	-
Reversão/(provisão) perda	1.376	(574)	4.804	(5.685)	-	(79)	-	(79)
Reclassificações	-	-	-	-	20.757	20.757	-	20.757
Baixas	(43.104)	(13.664)	(58.600)	(8.325)	(6.572)	(130.265)	-	(130.265)
Saldo em 31 de dezembro	5.637.120	4.179.924	3.522.180	1.509.222	146.018	14.994.464	1.243.042	16.237.506
Depreciação								
Em 1º de janeiro	(2.739.096)	(1.874.514)	(1.420.697)	(610.728)	(87.719)	(6.732.754)	-	(6.732.754)
Adições	(346.468)	(210.428)	(136.381)	(61.626)	(7.850)	(762.753)	-	(762.753)
Transferências	(2.350)	-	53	(164)	2.461	-	-	-
Reclassificações	-	-	-	-	(19.017)	(19.017)	-	(19.017)
Baixas	43.038	8.017	34.440	7.781	6.562	99.838	-	99.838
Saldo em 31 de dezembro	(3.044.876)	(2.076.925)	(1.522.585)	(664.737)	(105.563)	(7.414.686)	-	(7.414.686)
Saldo líquido do exercício	2.592.244	2.102.999	1.999.595	844.485	40.455	7.579.778	1.243.042	8.822.820



Reversão/(provisão) perda

Via Permanente

O valor de R\$16.000 refere-se à constituição de provisão de perda de determinados componentes que compõem os trechos da via permanente, os quais serão submetidos a grandes intervenções, com a substituição completa desses componentes.

Baixas

Locomotivas e Vagões

Os valores líquidos de R\$3.362 e R\$34.085 apresentados nos grupos de locomotivas e vagões respectivamente, são decorrentes, principalmente, das baixas dos vagões e locomotivas inutilizados no ano de 2023 e das baixas dos componentes para locomotivas e vagões.

Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento estão substancialmente representadas por gastos incorridos na ampliação, recuperação e modernização da via permanente, locomotivas, vagões e sistemas de sinalização. O prazo de conclusão de cada projeto depende da complexidade e do cronograma de entrega.

Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no período findo em 31 de dezembro de 2023 foi R\$9.185 (R\$9.320 em 31 de dezembro de 2022). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 13,80% ao ano (12,79% no ano de 2022), que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia.

Taxas de depreciação

As taxas anuais de depreciação e vida útil dos principais grupos de ativos da Companhia aplicadas no ano de 2023 estão demonstradas na nota explicativa 3.8 destas demonstrações contábeis.

A Companhia possui vagões e locomotivas dados em garantia de financiamentos. O valor residual em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, dos ativos dados em garantia é de R\$1.374.118 e R\$1.031.433, respectivamente.



16.2 Ativos de direito de uso (arrendamentos)

	2023				
	Bens vinculados a concessão (a)	Veículos	Imóveis	Outros	Total
Custo					
Em 1º de janeiro	3.646.575	38.809	31.976	4.382	3.721.742
Adições	-	1.330	-	-	1.330
Remensuração atualização monetária	119.265	(298)	104	311	119.382
Desreconhecimento	-	-	(4.242)	-	(4.242)
Saldo em 31 de dezembro	3.765.840	39.841	27.838	4.693	3.838.212
Depreciação					
Em 1º de janeiro	(1.115.943)	(30.297)	(10.283)	(3.024)	(1.159.547)
Adições	(76.569)	(8.135)	(6.676)	(1.322)	(92.702)
Desreconhecimento	-	-	2.279	-	2.279
Saldo em 31 de dezembro	(1.192.512)	(38.432)	(14.680)	(4.346)	(1.249.970)
Saldo líquido do exercício	2.573.328	1.409	13.158	347	2.588.242

(a) A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT extinguiu o Contrato de Arrendamento nº 072/96, nos termos da Lei nº 13.448, de junho de 2017, e do Decreto nº 10.161, de 9 de dezembro de 2019, por meio do terceiro aditivo ao Contrato de Concessão, publicado no DOU de 14 de abril de 2022, mediante a transferência à Concessionária dos bens móveis e da cessão de uso dos bens imóveis. Em consequência da primazia da essência sobre a forma, esta extinção contratual não acarretou impacto às demonstrações contábeis da Companhia, uma vez que foram mantidas as obrigações financeiras a pagar decorrentes do contrato de arrendamento desses ativos.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



A movimentação do ativo de direito de uso (arrendamentos) de 2022 encontra-se abaixo:

	2022				
	Bens vinculados a concessão (a)	Veículos	Imóveis	Outros	Total
Custo					
Em 1º de janeiro	2.796.825	33.113	30.932	40.057	2.900.927
Adições	824.924	-	69	559	825.552
Despesas pagas antecipadamente	10.549	-	-	-	10.549
Subarrendamento	(2.381)	-	-	-	(2.381)
Remensuração atualização monetária	16.658	18.435	1.713	166	36.972
Transferência para o ativo imobilizado	-	-	-	(36.228)	(36.228)
Desreconhecimento	-	(12.739)	(738)	(172)	(13.649)
Saldo em 31 de dezembro	3.646.575	38.809	31.976	4.382	3.721.742
Depreciação					
Em 1º de janeiro	(851.863)	(22.614)	(5.636)	(25.567)	(905.680)
Adições	(264.080)	(7.994)	(5.417)	(8.666)	(286.157)
Transferência para o ativo imobilizado	-	-	-	31.209	31.209
Desreconhecimento	-	311	770	-	1.081
Saldo em 31 de dezembro	(1.115.943)	(30.297)	(10.283)	(3.024)	(1.159.547)
Saldo líquido do exercício	2.530.632	8.512	21.693	1.358	2.562.195

17. Intangível

	2023			
	Sistemas informatizados e software	Direitos da Concessão	Projetos em andamento	Total
Custo				
Em 1º de janeiro	250.783	-	142.247	393.030
Adições	26.550	169.654	29.136	225.340
Transferências	137.052	-	(137.052)	-
Reclassificações	-	-	744	744
Baixas	(5.782)	-	(1.924)	(7.706)
Saldo em 31 de dezembro	408.603	169.654	33.151	611.408
Depreciação				
Em 1º de janeiro	(232.330)	-	-	(232.330)
Adições	(23.961)	(7.192)	-	(31.153)
Reclassificações	-	-	-	-
Baixas	684	-	-	684
Saldo em 31 de dezembro	(255.607)	(7.192)	-	(262.799)
Saldo líquido do exercício	152.996	162.462	33.151	348.609

A movimentação do intangível de 2022 encontra-se abaixo:

	2022			
	Sistemas informatizados e software	Projetos em andamento		Total
Custo				
Em 1º de janeiro	227.735	73.593		301.328
Adições	-	76.255		76.255
Transferências	7.601	(7.601)		-
Reclassificações	15.471	-		15.471
Baixas	(24)	-		(24)
Saldo em 31 de dezembro	250.783	142.247		393.030
Depreciação				
Em 1º de janeiro	(211.428)	-		(211.428)
Adições	(8.734)	-		(8.734)
Reclassificações	(12.192)	-		(12.192)
Baixas	24	-		24
Saldo em 31 de dezembro	(232.330)	-		(232.330)
Saldo líquido do exercício	18.453	142.247		160.700

Projetos em andamento

Os projetos em andamento estão substancialmente representados por gastos incorridos no desenvolvimento de softwares e outras soluções tecnológicas que se enquadram na classificação de ativo intangível. O prazo de conclusão de cada projeto depende da complexidade e do cronograma de entrega.

Direitos da Concessão

Os direitos da concessão são registrados em contrapartida das “Obrigações da concessão” referente aos valores a pagar a título de outorga e estão sendo amortizados pelo prazo do contrato de concessão.

18. Fornecedores

	2023	2022
Valores a pagar a partes relacionadas	9 292.079	177.079
Fornecedores a pagar – nacionais	480.431	430.034
Fornecedores a pagar – estrangeiros	14.257	13.949
	786.767	621.062
Circulante	780.947	578.736
Não circulante	5.820	42.326

19. Obrigações sociais e trabalhistas

	2023	2022
PPR – Plano de Participação nos Resultados/Bônus	109.327	106.984
Provisão para férias	50.826	45.215
Salários a pagar	43.111	43.131
INSS	28.966	26.282
FGTS	8.956	8.002
IRRF a pagar	4.311	8.308
Outros	8.184	8.776
	253.681	246.698

20. Imposto de renda e contribuição social

	2023	2022
Imposto de renda	136.260	127.977
Contribuição social	23.362	17.241
	159.622	145.218

21. Outras obrigações fiscais

	2023	2022
ICMS	46.978	45.222
INSS retido terceiros	20.140	6.570
PIS/COFINS	9.278	8.396
ISS	8.020	4.996
Outros	84	201
	84.500	65.385



22. Empréstimos e financiamentos

	2023	2022
<u>Moeda nacional</u>		
FINEM/FINAME - BNDES	(a) 871.046	870.947
Banco Safra	(b) 211.044	50.865
Banco MUFG	(c) 405.362	-
Notas promissórias	(d) 662.939	578.989
	2.150.391	1.500.801
Custos da transação	(1.422)	(1.549)
	2.148.969	1.499.252
<u>Moeda estrangeira</u>		
Banco Citibank	(e) 103.267	-
Banco MUFG	(c) -	218.831
	103.267	218.831
Custos da transação	(15.817)	(3)
	87.450	218.828
<u>Debêntures</u>		
	(f)	
7 ^a Emissão	247.388	355.001
9 ^a Emissão	626.271	750.605
10 ^a Emissão	1.667.296	1.551.697
11 ^a Emissão	2.219.819	-
	4.760.774	2.657.303
Custos da transação	(121.910)	(39.341)
	4.638.864	2.617.962
Total de empréstimos e financiamentos	6.875.283	4.336.042
Circulante	998.552	731.250
Não circulante	5.876.731	3.604.792

- (a) As operações de FINEM, contratadas de forma direta e indireta junto ao BNDES possuem taxa nominal igual à taxa efetiva e estão sujeitas a encargos de TJLP mais “spread” até 3,41% ao ano ou taxa fixa de 2,50% ao ano até 5,50% ao ano. Estes financiamentos serão utilizados para cobrir gastos que visam à redução do número de acidentes, a melhoria do ciclo operacional e a aquisição de material rodante, além da construção de passarelas, viadutos, passagens inferiores e projetos sociais. Essas operações têm como garantia recebível de contratos comerciais que perfazem, no mínimo, 130% do serviço da dívida, alienação fiduciária dos bens financiados e direitos emergentes. Em janeiro de 2022 ocorreu a captação de R\$18.072, com vencimento programado para julho de 2035, a uma taxa de 11,38% a.a. Em agosto de 2022 a Companhia obteve a liberação de R\$600.000, junto ao BNDES, com prazo de 16 anos, a uma taxa de IPCA + 5,01% a.a.

As operações de FINAME e BNDES automático são financiamentos com recursos do BNDES, repassados à Companhia de forma indireta via instituições financeiras, com taxa nominal iguais à taxa efetiva. Os FINAME's tiveram como finalidade a aquisição de vagões e locomotivas, enquanto a linha do BNDES automático financiou projeto de inovação tecnológica que prevê a redução do consumo de combustível nas locomotivas. Esses financiamentos estão sujeitos a encargos de TJLP mais "spread", equivalente a uma TIR (taxa interna de retorno) de 9,70% ao ano ou taxa fixa de 4,50% ao ano.

- (b) O financiamento junto ao Banco Safra refere-se a uma captação realizada em agosto de 2023, no valor total de R\$200.000, na modalidade de NCE (Nota de Crédito à Exportação), com prazo de vencimento de 3 anos, a um custo de CDI+ 1,249944%a.a. Nessa operação não há garantias contratuais e o objetivo da captação é suportar a necessidade de caixa da Companhia no curto e médio prazo.

Em maio de 2023 ocorreu a amortização integral no valor de R\$50.000, referente ao empréstimo captado em 2020, na modalidade CCB (Cédula de Crédito Bancário), juntamente ao Banco Safra.

- (c) Os financiamentos junto ao Banco MUFG referem-se a duas captações realizadas em maio e junho de 2023, nos valores de R\$300.000 e R\$100.000, respectivamente. A modalidade das duas captações é a linha 4131 sintética, com vencimento de 3 anos, a um custo respectivo de CDI+ 1,70% e 1,67%. Nesta operação não há garantias e o objetivo da captação é suportar a necessidade de caixa da Companhia no curto e médio prazo.

Em junho e agosto de 2023 ocorreram as amortizações integrais nos valores de R\$116.000 e R\$82.000, respectivamente, referentes aos empréstimos captados junto ao banco, em junho de 2020, em iene.

- (d) O financiamento da Nota Promissória Comercial, foi captado pela Companhia em outubro de 2021, nos termos da Instrução CVM nº 566 e segundo os procedimentos previstos na Instrução CVM nº 476 no valor de R\$500.000, com prazo para amortização de 5 anos e vencimento único em 22 de outubro de 2026, a uma taxa de CDI+ 1,30% a.a. Os recursos obtidos serão utilizados para reforço do capital de giro e alongamento do perfil da dívida e não contaram com qualquer espécie de garantia.

- (e) O financiamento junto ao Banco Citibank refere-se a uma captação realizada em junho de 2023, no valor de US\$21.614, R\$105.058, na modalidade de ECA *Financing (Export Credit Agency)*. O custo da operação é de SOFR+ 0,90%. Essas operações têm como garantia equipamentos importados da Suíça adquiridos a partir do financiamento. Em 2023 foram pagos, em setembro e dezembro, as duas primeiras parcelas de principal da operação, totalizando R\$4.444. A operação junto ao Citibank está protegida por instrumento derivativo de *swap* e é designada a *hedge accounting* de valor justo.

- (f) Debêntures

- *7ª Emissão*

Em fevereiro de 2015, a Companhia emitiu R\$550.726 em debêntures, sendo R\$336.340 relativos à 1ª série e R\$214.386 relativos à 2ª série. Devido à correção do valor da emissão prevista na escritura entre a data de emissão e a data de liquidação o total desembolsado foi de R\$555.003. A emissão ocorreu nos termos da Instrução CVM nº 400, tendo sido emitidas 550.726 debêntures simples não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com o valor unitário de R\$1. Os recursos obtidos com a emissão foram utilizados integralmente para financiar os projetos de revitalização da via permanente e expansão do projeto de comunicação CBTC (*Communication Based Train Control*), aprovados e considerados prioritários pelo Ministério dos Transportes, razão pela qual as debêntures contam com benefícios de isenção tributária de acordo com a Lei nº 12.431.

A primeira série dessa emissão possui prazo de 7 anos, com amortização no 6º e 7º ano e está sujeita a uma taxa de IPCA + 5,9828% ao ano. Já a segunda série, possui prazo de 10 anos, com amortização no 8º, 9º e 10º ano e a sua taxa de juros é de IPCA + 6,4277% ao ano. O pagamento dos juros das duas séries é anual. Em abril de 2016, a Assembleia Geral de Debenturistas deliberou pelo não vencimento antecipado das debêntures, pela renúncia da hipótese das debêntures virem a ter sua classificação de risco rebaixada em dois *notches*, em relação à classificação de risco das debêntures na data de emissão, até a data de 15 de fevereiro de 2024 e pelo pagamento de prêmio (*flat*), incidente sobre o valor nominal unitário devidamente atualizado, equivalente a 4,35% para as debêntures da 1ª série e 5,35% para as da 2ª série. Os prêmios foram pagos no dia 15 de abril de 2016, com base no valor nominal unitário atualizado do dia 14 de abril de 2016.

Em maio de 2023 a Assembleia Geral de Debenturistas deliberou sobre a adequação do *covenant* de cobertura de juros (EBITDA/Despesas Financeiras) de 4,0x para 2,0x até o vencimento da operação (2025). Para esta iniciativa foram desembolsados R\$4.442 entre taxas, comissões e prêmio aos debenturistas.

Em fevereiro de 2022 ocorreu a liquidação da 1ª série, no valor de R\$251.755.

- **9ª Emissão**
Em abril de 2019, a Companhia realizou sua 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, via Instrução CVM 476. Foram emitidas 65 mil debêntures, em duas séries, quais sejam 1ª e 2ª, totalizando uma captação de R\$650.000, sendo R\$367.150 alocados na 1ª série e R\$282.850 na 2ª série. A 1ª série foi colocada a mercado, com juros de IPCA+4,095%a.a., definidos após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 5 anos e amortização no último ano. A 2ª série foi colocada a mercado, com juros de 106,4% do CDI a.a., definidos após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 5 anos e amortização no 4º e 5º anos. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com esta emissão foram utilizados para projetos de investimentos, reforço do seu capital de giro e alongamento do perfil da sua dívida. Para a 9ª emissão de debêntures, a 2ª série é protegida por instrumento derivativo de *swap* e não é designada para *hedge accounting* de valor justo.
- **10ª Emissão**
Entre agosto e setembro de 2021, a Companhia realizou sua 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, via Instrução CVM 476. Foram emitidas 150.000 debêntures, em três séries, quais sejam 1ª, 2ª e 3ª, totalizando uma captação no montante de R\$1.500.000, sendo R\$700.000 alocados na 1ª série, R\$300.000 alocados na 2ª série e R\$500.000 na 3ª série. A 1ª série desta emissão foi colocada a mercado, com juros de 100,00% do CDI+1,30% ao ano, definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 5 anos e amortização no 5º ano. A 2ª série foi colocada a mercado, com juros de 4,97% ao ano e correção monetária pelo IPCA, definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 10 anos e amortização anual a partir do 8º ano. A 3ª série foi colocada a mercado, com juros de 5,06% ao ano e correção monetária pelo IPCA, definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 15 anos e amortização anual a partir do 13º ano. Para a 10ª emissão de debêntures, somente a 2ª e 3ª séries possuem operações de *swap* e designação para *hedge accounting* de valor justo. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com esta emissão, foram utilizados para projetos de investimentos, reforço do seu capital de giro e alongamento do perfil da sua dívida.

- 11ª Emissão**

Em outubro de 2023, a Companhia realizou sua 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, via Resolução CVM 160. Foram emitidas 2.000.000 de debêntures, em três séries, quais sejam 1ª, 2ª e 3ª, totalizando uma captação no montante de R\$2.000.000, sendo R\$400.000 alocados na 1ª série, R\$800.000 alocados na 2ª série e R\$800.000 alocados na 3ª série. A 1ª série foi colocada a mercado com juros de IPCA+ 6,2414% a.a., definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 10 anos e amortização no 10º ano. A 2ª série foi colocada a mercado com juros de IPCA+ 6,3439% a.a., definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 12 anos e amortização anual a partir do 10º ano. A 3ª série foi colocada a mercado com juros de IPCA+ 6,4496% a.a., definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 15 anos e amortização anual a partir do 13º ano. Para a 11ª emissão de debêntures, as 3 séries são protegidas por instrumento derivativo de *swap* e são designadas para *hedge accounting* de valor justo. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com esta emissão foram designados em forma de reembolso para projetos de investimentos já realizados em 2021 e 2022 sendo destinado ao caixa da Companhia.

O fluxo de amortização dos financiamentos de longo prazo é como segue:

	2025	2026	2027	Após 2027	Total
FINEM/FINAME - BNDES	51.499	79.634	79.634	623.275	834.042
Nota Promissória	-	662.939	-	-	662.939
Banco MUFG	-	400.000	-	-	400.000
Banco Safra	-	200.000	-	-	200.000
Banco Citibank	11.333	10.791	9.836	57.129	89.089
Debêntures	276.500	852.591	144.146	2.539.497	3.812.734
	339.332	2.205.955	233.616	3.219.901	5.998.804

Em 31 de dezembro de 2023 os custos de transação das captações de recursos estavam apresentados da seguinte forma:

	Curto prazo	Longo prazo				Total	
	CP	2025	2026	2027	Após 2027	Total	CP + LP
Moeda nacional	122	116	894	93	197	1.300	1.422
Moeda estrangeira	1.781	1.598	1.502	1.448	9.488	14.036	15.817
Debêntures	15.173	8.370	7.545	6.477	84.345	106.737	121.910
	17.076	10.084	9.941	8.018	94.030	122.073	139.149

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o montante dos custos de transações incorrido em cada processo de captação foi:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
FINEM		618.072
(-) custos de captação		63
% custos/valor captação		0,01%
Debêntures 11 ^a emissão	2.000.000	
(-) custos de captação	87.994	
% custos/valor captação	4,40%	
Banco Citibank	105.254	
(-) custos de captação	16.743	
% custos/valor captação	15,91%	

Condições restritivas financeiras (covenants)

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relativas à manutenção de índices financeiros. Todos os *covenants* foram atendidos em 31 de dezembro de 2023. As debêntures emitidas pela Companhia também possuem cláusulas restritivas relativas à manutenção de índices financeiros, que foram cumpridas em 31 de dezembro de 2023. As debêntures da 7^a emissão possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco atribuível pela *Standard and Poor's* e, que também foram atendidas no período informado. As debêntures da 9^a, 10^a e 11^a emissão e as Notas Promissórias não possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco.

Em 2023, foi concluído o *consent* da 7^a emissão de debênture, para adequação do *covenant* de cobertura de juros (EBITDA/Despesas Financeiras) de 4,0x para 2,0x até o vencimento da operação (2025). Esta ação foi tomada em consonância aos mecanismos de monitoramento de cenários traçados, avaliando situações de *stress* sobre variáveis relevantes de mercado. Para esta iniciativa foram desembolsados R\$4.442 entre taxas, comissões e prêmio aos debenturistas.

23. Arrendamento

Os arrendamentos enquadrados no escopo do CPC 06 (R2) referentes aos ativos de direitos de uso da Companhia foram agrupados de acordo com sua natureza conforme informações abaixo:

- **Bens vinculados à concessão**: contrato com a União referente aos bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga. Após assinatura do quarto termo aditivo que renovou a concessão por mais 30 anos, os valores fixos a pagar passaram a ser reajustados anualmente pelo IPCA. A taxa de desconto nominal determinada para o cálculo do valor presente é de 9,95%.
- **Imóveis**: contratos de locação de áreas, salas comerciais, garagens, edificações e outros. A taxa de desconto nominal determinada para o cálculo do valor presente é de 7,89%.
- **Veículos**: contratos de locação de veículos para atendimento as áreas operacionais. A taxa de desconto nominal determinada para o cálculo do valor presente está entre 6,44% ao ano e 8,88% ao ano.



- Equipamentos de informática: equipamentos de informática, eletrônicos e *software*. A taxa de desconto nominal determinada para o cálculo do valor presente está entre 6,44% ao ano e 8,88% ao ano.
- Outros: aluguel de plataforma aérea, empilhadeira, container e outros. A taxa de desconto nominal determinada para o cálculo do valor presente está entre 6,44% ao ano e 8,88% ao ano.

Os contratos de arrendamento, exceto o contrato de arrendamento dos bens vinculados à concessão, têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em dezembro de 2026. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação, em sua maioria pelo IPCA.

A taxa incremental de empréstimos utilizada pela Companhia foi determinada com base nas taxas de juros a que a Companhia tem acesso, ajustada ao mercado brasileiro e aos prazos de seus contratos. Foram utilizadas taxas entre 6,44% a 9,95%, de acordo com o prazo de cada contrato.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



	2023				
	Bens vinculados à concessão	Imóveis	Veículos	Outros	Total
Arrendamento a pagar					
Em 1º de janeiro	4.053.086	12.357	9.298	1.817	4.076.558
Adições	-	-	1.512	-	1.512
Remensuração por atualização monetária	119.265	1.849	(287)	313	121.140
Desreconhecimento	-	(2.226)	-	-	(2.226)
Pagamentos	(686.117)	(3.418)	(8.594)	(1.393)	(699.522)
Saldo em 31 de dezembro	3.486.234	8.562	1.929	737	3.497.462
Juros a transcorrer					
Em 1º de janeiro	(1.672.070)	(2.870)	(456)	(102)	(1.675.498)
Adições/(Reversões)	-	-	(182)	-	(182)
Remensuração por atualização monetária	-	(1.745)	(11)	(2)	(1.758)
Desreconhecimento	-	211	-	-	211
Juros transcorridos	212.445	1.196	530	90	214.261
Saldo em 31 de dezembro	(1.459.625)	(3.208)	(119)	(14)	(1.462.966)
Saldo líquido do exercício	2.026.609	5.354	1.810	723	2.034.496
Circulante	551.465	2.840	1.329	704	556.338
Não circulante	1.475.144	2.514	481	19	1.478.158

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



A movimentação do arrendamento de 2022 encontra-se abaixo:

	2022				
	Bens vinculados à concessão	Imóveis	Veículos	Outros	Total
Arrendamento a pagar					
Em 1º de janeiro	2.497.777	14.413	11.706	3.054	2.526.950
Adições	2.267.276	77	-	615	2.267.968
Remensuração por atualização monetária	20.164	707	7.267	108	28.246
Desreconhecimento	-	611	524	(178)	957
Pagamentos	(732.131)	(3.451)	(10.199)	(1.782)	(747.563)
Saldo em 31 de dezembro	4.053.086	12.357	9.298	1.817	4.076.558
Juros a transcorrer					
Em 1º de janeiro	(418.785)	(4.400)	(1.837)	(237)	(425.259)
Adições/(Reversões)	(1.442.352)	(193)	-	(55)	(1.442.600)
Remensuração por atualização monetária	(3.506)	102	(1.035)	34	(4.405)
Desreconhecimento	-	474	27	6	507
Juros transcorridos	192.573	1.147	2.389	150	196.259
Saldo em 31 de dezembro	(1.672.070)	(2.870)	(456)	(102)	(1.675.498)
Saldo líquido do exercício	2.381.016	9.487	8.842	1.715	2.401.060
Circulante	460.662	2.268	7.895	1.304	472.129
Não circulante	1.920.352	7.220	947	412	1.928.931

O fluxo de pagamentos futuros dos arrendamentos é como segue:

	Em até 12 meses	Em até 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Arrendamento a pagar				
Bens vinculados à concessão	704.581	1.264.718	1.516.935	3.486.234
Imóveis	3.098	5.464	-	8.562
Veículos	1.403	526	-	1.929
Outros	710	27	-	737
	709.792	1.270.735	1.516.935	3.497.462
Juros a transcorrer				
Bens vinculados à concessão	(153.116)	(348.019)	(958.490)	(1.459.625)
Imóveis	(258)	(2.950)	-	(3.208)
Veículos	(74)	(45)	-	(119)
Outros	(6)	(8)	-	(14)
	(153.454)	(351.022)	(958.490)	(1.462.966)
Saldo líquido do exercício	556.338	919.713	558.445	2.034.496

24. Instrumentos financeiros

Operações com instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo das aplicações (Caixa e equivalentes de caixa e Caixa restrito) segue a seguinte metodologia: (i) para o cálculo do valor justo, só são consideradas as aplicações cujas taxas contratadas são diferentes a 100% do CDI e (ii) para o cálculo da taxa de desconto, da mensuração do valor justo, é considerada a última taxa de aplicação contratada pela instituição financeira, onde a aplicação está custodiada.

O valor justo de empréstimos e financiamentos é baseado em premissas de mercado, o cálculo segue a seguinte metodologia: para operações que possuem cotação pública de mercado para a taxa de juros de referência, calcula-se o fluxo até o vencimento com a taxa contratual e, em seguida, desconta-se pela taxa atualizada constante da fonte pública e, para os empréstimos e financiamentos que não têm fonte pública de taxa de juros, depois de calcular o fluxo até o vencimento com a taxa contratual, desconta-se pela taxa de juros de operações semelhantes em termos de risco e prazo. Eventualmente, no caso de dificuldade em identificar financiamentos comparáveis, a taxa de desconto é determinada através de consulta a instituições financeiras.

Os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, não divergem dos seus valores justos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Classificação dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

	2023				2022			
	<u>Custo amortizado</u>	<u>VJR</u>	<u>VJR/operações usadas para hedge</u>	<u>Total</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>VJR</u>	<u>VJR/operações usadas para hedge</u>	<u>Total</u>
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	3.385.798	-	3.385.798	-	866.856	-	866.856
Caixa restrito	-	2.254	-	2.254	-	1.081	-	1.081
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	554.294	-	-	554.294	685.338	-	-	685.338
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – <i>swap/NDF</i>	-	-	326.743	326.743	-	-	130.461	130.461
Total	554.294	3.388.052	326.743	4.269.089	685.338	867.937	130.461	1.683.736
	2023				2022			
	<u>Custo amortizado</u>	<u>VJR</u>	<u>VJR/operações usadas para hedge</u>	<u>Total</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>VJR</u>	<u>VJR/operações usadas para hedge</u>	<u>Total</u>
Passivos								
Fornecedores	786.767	-	-	786.767	621.062	-	-	621.062
Empréstimos e financiamentos em R\$	2.150.391	-	-	2.150.391	1.500.801	-	-	1.500.801
Empréstimos e financiamentos em USD	-	-	103.267	103.267	-	-	218.831	218.831
Debêntures	1.608.324	-	3.152.450	4.760.774	1.842.558	-	814.745	1.842.558
Arrendamento	2.034.496	-	-	2.034.496	2.401.060	-	-	2.401.060
Outras obrigações da Concessão	195.580	-	-	195.580	-	-	-	-
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i>	-	-	159.027	159.027	-	-	160.351	160.351
Total	6.775.558	-	3.414.744	10.190.302	6.365.481	-	1.193.927	7.559.408

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e índices de inflação.

A política contábil para registro das operações com instrumentos financeiros derivativos está descrita na nota explicativa 3.3 (v) destas demonstrações.

Os instrumentos financeiros derivativos (*swap*) são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

As operações de *swap* que em 31 de dezembro de 2023 apresentavam saldo líquido a receber no valor de R\$168.829 (saldo líquido a pagar de R\$29.889 em 31 de dezembro 2022). Enquanto a operação de NDF apresentou saldo a pagar de R\$ 1.113. As operações citadas acima tiveram suas variações contabilizadas no resultado.

A Companhia documentou tal relação de *hedge* como *hedge* de valor justo após testes comprovarem que é esperado que o *hedge* seja altamente eficaz na compensação do valor justo do objeto de *hedge*. A efetividade é mensurada a partir de testes de eficácia prospectiva, avaliada pelo método estatístico de redução da volatilidade. O *hedge* é considerado eficaz quando o quociente de eficácia do teste prospectivo resultar em valor igual ou maior que 80%.

A partir da designação do *swap* para *hedge* de valor justo, a variação do valor justo do *hedge* permanece sendo registrada no resultado financeiro, porém no mesmo momento é verificada a variação do valor justo do risco atribuível do objeto de *hedge* designado que é registrado no passivo como contrapartida no resultado financeiro.

	<u>Objeto de <i>hedge</i> de valor justo</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Dívida	3.083.119	1.122.509
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo	172.598	(88.933)
	<u>Impacto no resultado financeiro</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<u>Receita financeira</u>		
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo	-	92.082
<u>Despesa financeira</u>		
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo	(261.531)	(682)
Resultado financeiro líquido	(a) (261.531)	91.400

- (a) Foi adotado o *hedge accounting* para a mitigação da volatilidade da marcação a mercado do derivativo para o contrato com exposição em dólar junto ao banco Citibank, ocasionando no equilíbrio do resultado financeiro líquido. Para as 2ª e 3ª séries da 10ª emissão e para as 3 séries da 11ª emissão de debêntures, também há operações de *hedge accounting*.



**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2023 e 2022**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Derivativo designado para <i>hedge</i> de valor justo	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
	2023	2022	2023	2022
Tipo de contrato				
Contratos de <i>swap</i> (dólar fixo para real CDI)				
Posição ativa				
Dólar Fixo	100.284	68.667	102.928	87.822
Posição passiva				
Real CDI	(100.680)	68.667	(104.671)	(70.040)
			(1.743)	17.782
Contratos de <i>swap</i> (Iene fixo para real CDI)				
Posição ativa				
Iene Fixo	-	150.000	-	133.010
Posição passiva				
Real CDI	-	150.000	-	(165.583)
			-	(32.573)
Contratos de <i>swap</i> (IPCA para real CDI)				
Posição ativa				
IPCA	2.982.495	800.000	3.152.449	822.059
Posição passiva				
Real CDI	(2.889.283)	800.000	(3.051.441)	(892.647)
			101.008	(70.588)
Total dos contratos de <i>swap</i>			99.265	(85.379)
Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i>			(20.373)	(2.667)
Total dos contratos de <i>swap</i> líquidos de IR			78.892	(88.046)
Classificados				
No ativo circulante			-	15.114
No ativo não circulante			236.805	15.934
No passivo circulante			(157.913)	(116.534)
No passivo não circulante			-	(2.560)
			78.892	(88.046)

Derivativos não designados	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
	2023	2022	2023	2022
Tipo de contrato				
Contratos de <i>hedge</i>				
Posição ativa				
IPCA (IPCA para CDI)	481.207	367.150	481.057	445.810
Dólar variável para real fixo	106.962	-	105.849	-
Posição passiva				
CDI (IPCA para CDI)	(375.667)	367.150	(375.248)	(377.390)
Dólar variável para real fixo	(106.962)	-	(106.962)	-
Total dos contratos de <i>hedge</i>			104.696	68.420
Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i>			(15.871)	(10.263)
Total dos contratos de <i>swap</i> líquidos de IR			88.825	58.157
<u>Classificados</u>				
No ativo circulante			89.938	-
No ativo não circulante			-	99.413
No passivo circulante			(1.113)	(41.256)
			88.825	58.157

A Companhia conta com instrumentos derivativos de *swap* e NDF (contrato a termo de dólar). Para a ponta ativa do *swap*, atrelada a uma taxa fixa mais variação cambial do dólar, iene ou IPCA, é calculado o valor pela taxa contratual até o vencimento e depois descontado pela taxa de cupom cambial, ou curva futura DI x Pré, ambas disponibilizadas pela B3, correspondente ao prazo restante, compreendido entre o vencimento e a data atual. Finalmente, o valor resultante deste cálculo (*swap*) é convertido pela taxa de câmbio atual, caso o fluxo seja em moeda estrangeira.

Para a ponta passiva, que está atrelada a um determinado percentual de CDI ou CDI + taxa prefixada calcula-se o valor até o vencimento aplicando este percentual ou taxa prefixada. Em seguida, desconta-se este resultado à curva futura DI x Pré, disponibilizada pela B3, até a data atual.

Descrição	2023			2022		
	Valor nocional	Valor justo	Vencimentos	Valor nocional	Valor justo	Vencimentos
Contratos de “Swap”						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	100.284	102.928		218.667	220.832	
IPCA	3.463.702	3.633.506	Até	1.167.150	1.267.869	Até
Posição passiva			set/38			ago/36
Taxas (pós)	3.365.630	3.531.361		1.385.817	1.505.660	



**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2023 e 2022**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Descrição	2023			2022		
	Valor nocial	Valor justo	Vencimentos	Valor nocial	Valor justo	Vencimentos
Contratos de “NDF”						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	106.962	105.849	Até	-	-	
Posição passiva			fev/24			-
Moeda estrangeira	106.962	106.962		-	-	

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Instituição	MRS recebe	MRS paga	Data de início	Data de vencimento	Valor nocional contratado	Valor justo em 2023 (R\$)		Resultado bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
						Ativa	Passiva	
Contratos de swap								
Banco JP Morgan	SOFR+ 0,90%	CDI+0,93%	06/07/2023	29/06/2035	100.258	98.235	99.849	(1.614)
Banco JP Morgan	SOFR+ 0,90%	CDI+1,15%	15/09/2023	29/06/2035	4.780	4.693	4.823	(130)
Banco Itaú	IPCA+4,97%	CDI+1,05%	16/08/2021	15/08/2031	300.000	350.587	330.306	20.281
Banco Itaú	IPCA+5,06%	CDI+1,30%	16/08/2021	15/08/2036	500.000	582.045	570.940	11.105
Banco Mizuho	IPCA+4,095%	100,64% do CDI	30/04/2019	15/04/2024	100.000	349.336	273.042	76.294
Banco JP Morgan	IPCA+4,095%	100,64% do CDI	30/04/2019	15/04/2024	267.150	131.721	102.206	29.515
Banco XP	IPCA+6,2414%	CDI+0,63%	16/10/2023	15/09/2033	400.000	435.148	426.173	8.975
Banco Santander	IPCA+6,3439%	CDI+0,589%	16/10/2023	17/09/2035	400.000	440.273	425.934	14.339
Banco XP	IPCA+6,3439%	CDI+0,67%	16/10/2023	17/09/2035	400.000	440.273	428.202	12.071
Banco Santander	IPCA+6,4496%	CDI+0,76%	16/10/2023	15/09/2038	400.000	449.561	433.519	16.042
Banco BTG Pactual	IPCA+6,4496%	CDI+0,85%	16/10/2023	15/09/2038	400.000	454.562	436.367	18.195
Total						3.736.434	3.531.361	205.073

Instituição	Data de início	Data de vencimento	Valor nocional contratado	Valor justo 2023 (R\$)		Resultado bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
				Ativa	Passiva	
Contratos de NDF						
Banco Santander	29/11/2023	14/02/2024	USD 21.716	105.849	106.962	(1.113)
Total				105.849	106.962	(1.113)

(*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$36.244, totalizando uma posição líquida de derivativos de R\$167.716 (R\$29.889 em 31 de dezembro de 2022).

**24.1. Hierarquia do valor justo**

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: Instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Instrumentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a receber de R\$167.716 em 31 de dezembro de 2023, bem como os instrumentos financeiros associados ao caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito) foram classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia.

	2023		2022	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
Ativos (Passivos)				
Instrumentos financeiros derivativos ativos	326.743	2	130.461	2
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(159.027)	2	(160.350)	2
	167.716		(29.889)	

24.2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e de curto prazo que resultam diretamente de suas operações. A Companhia também contrata transações com derivativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta Administração supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um comitê financeiro do Conselho de Administração, contribuindo assim, para a manutenção de uma estrutura de governança em riscos financeiros adequada para a Companhia.

O comitê financeiro recomenda ações à alta Administração da Companhia para que as atividades em que se assumem riscos financeiros sejam regidas por políticas e procedimentos apropriados, e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas as atividades com derivativos têm por finalidade a gestão de risco, não havendo quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. A política para gestão de risco financeiro é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração.

O comitê financeiro revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, tendo como principal objetivo reduzir a diferença financeira ou econômica, inesperada, que possa impactar tanto o resultado da Companhia quanto o seu fluxo de caixa esperado. Como objetivo secundário, busca-se minimizar a probabilidade de: (i) exigência inesperada de captações adicionais de recursos; e (ii) que as métricas da MRS violem *covenants* financeiros já assumidos.



Como mecanismo central de gestão de riscos, os controles internos utilizados pela Administração da Companhia estão concentrados no acompanhamento do percentual da dívida indexada em moeda estrangeira que se encontra protegida por instrumentos financeiros derivativos. Por esta razão, a maior parte da exposição ao risco cambial da Companhia tem sido coberta por contratos de *swap*.

Adicionalmente, a Companhia, não só acompanha o resultado dessas operações por meio do seu valor justo, como também traça cenários de deterioração das variáveis relevantes de mercado, avaliando situações de *stress* e respectivos impactos financeiros.

24.3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política a mitigação de sua exposição aos riscos de mercado, procurando reduzir o impacto financeiro de flutuações nas taxas de câmbio e de juros. Tal política é implementada através do acompanhamento estratégico da exposição de seus ativos e passivos a essas variáveis, conjuntamente com a contratação de operações de derivativos que permitam o controle dos riscos envolvidos.

As operações com derivativos, basicamente, se dão por meio de *swap* para empréstimos em moeda estrangeira ou IPCA, ambas envolvendo acréscimo de taxas prefixadas, *versus* percentual do CDI ou CDI acrescido de taxa prefixada, todas contando com bancos de primeira linha como contraparte e, não existindo depósito de margem em garantia. Destaca-se que a totalidade das contratações de derivativos tem como finalidade a redução de exposição a riscos, não havendo posições especulativas.

24.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia estar sujeita a perdas financeiras provocadas por alterações nas taxas de juros em que possui exposição.

No quadro a seguir são considerados três cenários para análise de sensibilidade. Com base nos indexadores vigentes em 31 de dezembro de 2023, foi definido o cenário provável para o ano de 2024 e a partir destas calculadas variações de 25% e 50%. No cenário provável foi utilizada a perspectiva de mercado para o fechamento de 2024, tendo como base o Relatório Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil, além da TJLP vigente em dez/23.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2023 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.



	2023			
	R\$ milhões		25% maior	50% maior
	Saldo	Provável	Cenário I	Cenário II
CDI		9,00%	11,25%	13,50%
TJLP		6,55%	8,19%	9,83%
IPCA		3,91%	4,89%	5,87%
<u>Passivo</u>	7.014,5	574,4	718,0	861,5
Exposição em TJLP	0,2	0,01	0,02	0,02
Exposição em CDI	1.118,3	43,7	54,7	65,5
Exposição em IPCA	5.896,0	530,6	663,3	796,0
<u>Ativo</u>	3.387,6	304,9	381,1	457,3
Aplicações	3.388	304,9	381,1	457,3
<u>Posição líquida descoberta</u>	3.627	269	337	404

	Valor contábil	
	2023	2022
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	202	441.061
Instrumentos de taxa pós fixada		
Ativos financeiros	3.388.052	867.937
Passivos financeiros	7.014.230	3.935.875

(b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano, que encerrou o período findo em 31 de dezembro de 2023 com variação negativa de 7,21% (-6,50% em 31 de dezembro de 2022).

	2023	2022
Ativos em moeda estrangeira		
Importações em andamento	2.076	1.137
Instrumentos financeiros de <i>swap</i> /NDF	102.928	220.832
	105.004	221.969
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(184.655)	(162.268)
Empréstimos e financiamentos	(103.267)	(218.831)
	(287.922)	(381.099)
Exposição líquida	(182.918)	(159.130)



A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito do derivativo mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2023 e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia, considerando cenários razoavelmente possíveis. O primeiro passo foi à identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que se resumiu à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda de 31 de dezembro de 2023 e os juros acumulados no período. Adicionalmente, foram traçados três cenários, o provável, o II com deterioração de 25% e, o III, com deterioração de 50%, na variável de risco.

Para realizar a análise, a Companhia utiliza como premissa do cenário provável a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2023 - divulgada no último Relatório Focus - Bacen. A partir da taxa de câmbio provável, são gerados os cenários de deterioração de 25% e 50% da variável de risco.

A tabela abaixo representa a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o ano de 2023.

Risco de apreciação do dólar – 31 de dezembro de 2023

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
<i>Hedge</i> - Ponta ativa de <i>swap</i>	1,248	27,292	53,336
Dívida em US\$	(1,248)	(27,292)	(53,336)
Risco líquido da operação no aumento US\$	-	-	-

	Exposição (R\$ milhões)	Exposição provável (R\$ milhões)	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta ativa de <i>swap</i>	102,9	104,2	4,8413	4,900	6,125	7,350
Dívida em US\$	(102,9)	(104,2)	4,8413	4,900	6,125	7,350

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.

(c) Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. A Companhia não possui garantias tomadas em relação ao contas a receber.

	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	3.385.798	866.856
Caixa restrito	2.254	1.081
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	554.294	685.338
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i> /NDF	167.716	(29.890)
Total	4.110.062	1.523.385

Contas a receber

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são suas partes relacionadas (nota explicativa 9), representando, em 31 de dezembro de 2023, 83,6% do contas a receber total (87,5% em 31 de dezembro de 2022).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar a suspensão temporária da prestação do serviço.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia está sujeita a risco de crédito associado às aplicações financeiras que realiza, tendo em vista o risco de insolvência das instituições na qual a Companhia mantém suas aplicações, que pode implicar na perda total ou parcial dos recursos aplicados. Em 31 de dezembro de 2023, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia era de R\$3.385.534 (R\$866.856 em 31 de dezembro de 2022), que estavam alocados em conta corrente, em aplicações em CDB ou em operações compromissadas que possuíam compromisso formal de recompra pelas instituições financeiras.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	2023
AAA+	1.954.074
AA ou AA+	1.431.460
Total	3.385.534

(d) Risco de liquidez

A operação da Companhia é intensa em capital e parte desse investimento é financiada por empréstimos e financiamentos. Esta alavancagem, conforme demonstrada no quadro abaixo, gera uma demanda por caixa, sendo certo que o investimento da Companhia possui elevada resiliência, ou seja, sendo possível ajustá-lo ao longo do exercício conforme a evolução dos negócios.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento de juros do passivo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2023 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Fluxo de Caixa não descontado – 2023				
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias (R\$)	171.456	239.950	441.305	1.334.521	2.761.190
Partes relacionadas	275.746	-	11.557	-	-
Fornecedores	441.275	58.190	-	-	-
Passivos financeiros derivativos					
<i>Swaps</i> utilizados para <i>hedge</i> (USD)	5.066	9.609	17.654	50.015	82.195

	Fluxo de Caixa não descontado – 2022				
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias(R\$)	167.349	824.646	387.094	1.527.888	2.464.096
Partes relacionadas	132.986	96.662	22.153	12.822	-
Fornecedores	440.574	1.872	1.523	-	-
Passivos financeiros derivativos					
<i>Swaps</i> utilizados para <i>hedge</i> (USD)	(105.943)	7.397	26.416	(68.371)	110.610

Cabe ressaltar que as garantias dos passivos financeiros não derivativos, quando existentes, estão mencionadas nas notas explicativas 9 e 16.1. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

*Gestão do capital*

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado visando o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A dívida em relação ao capital no final do período é apresentada a seguir:

	2023	2022
Total do passivo	11.679.270	9.017.819
(-) Caixa e equivalentes de caixa	3.385.798	866.856
(-) Caixa restrito	2.254	1.081
Obrigações líquidas	<u>8.291.218</u>	<u>8.149.882</u>
Total do patrimônio líquido	6.385.802	5.513.634
Relação das obrigações líquidas sobre o capital	1,298	1,478

25. Dividendos a pagar

O Estatuto Social da Companhia assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido, conforme legislação societária.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia destinou dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 285.036, equivalente ao valor de R\$ 0,8434 por ação, conforme demonstrado abaixo:

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	1.200.149	874.176
Apropriação para reserva legal	(60.007)	(43.709)
Lucro líquido base para determinação dos dividendos	<u>1.140.142</u>	<u>830.467</u>
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	285.036	207.617
Saldo de dividendos a pagar de exercícios anteriores	154	159
Total dos dividendos a pagar	9 <u>285.190</u>	<u>207.776</u>

Em 15 de dezembro de 2023 foram pagos R\$207.617 de dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2022 (R\$166.138 em 13 de dezembro de 2022, referente ao exercício de 2021).



26. Provisões

As provisões estão compostas da seguinte forma:

		2023	2022
Provisões para riscos	26.1	663.778	691.346
Provisão para indenização ao Poder Concedente	26.2	27.396	40.873
Provisões para benefícios pós emprego	26.3	8.427	8.250
Outras provisões		31.355	34.940
		730.956	775.409
Circulante		21.826	22.674
Não circulante		709.130	752.735

26.1 Provisões para riscos

As provisões para riscos, classificadas com risco de perda provável, estão registradas no passivo não circulante e compostas como segue:

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2021	413.531	108.123	147.751	290	669.695
Adições	54.941	21.660	4.959	1.455	83.015
Atualizações	33.089	(17.377)	14.537	60	30.309
Baixas por reversões ou pagamentos	(54.886)	(34.032)	(2.755)	-	(91.673)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	446.675	78.374	164.492	1.805	691.346
Adições	71.527	13.665	-	5.235	90.427
Atualizações	17.187	3.533	(4.214)	24	16.530
Baixas por reversões ou pagamentos	(82.910)	(18.480)	(33.031)	(104)	(134.525)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	452.479	77.092	127.247	6.960	663.778

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2023 e 2022**
 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

No decorrer dos processos, a Companhia é exigida a realizar depósitos judiciais e para garantia de execução para permitir interposição de recurso, nos termos da Lei. Os depósitos são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante até que haja decisão judicial. Considerando os depósitos e bloqueios realizados no decorrer do processo, o impacto futuro esperado em caixa está composto como segue:

		Quantidade de ações (*)	Valor envolvido (*)	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido
Trabalhistas	(a)	1.599	833.267	452.479	(40.386)	412.093
Cíveis	(b)	1.081	484.311	77.092	(14.313)	62.779
Fiscais	(c)	165	702.280	127.247	(55.380)	71.867
Ambientais	(d)	117	70.866	6.960	(1.059)	5.901
Outras	(e)	5	-	-	-	-
		2.967	2.090.724	663.778	(111.138)	552.640

(*) Referem-se aos processos classificados com prognóstico de perda possível e provável.

(a) Trabalhistas

As ações trabalhistas pleiteiam, em sua maioria, a cobrança de horas extraordinárias, parcelas indenizatórias, adicional noturno, intervalo intrajornada, equiparação salarial e adicionais de periculosidade e insalubridade.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor total das causas trabalhistas, classificadas com prognóstico de perda possível ou provável, era de R\$833.267 (R\$814.586 em 31 de dezembro de 2022).

As causas com prognóstico de perda provável versam no montante de R\$655.452, sendo que para essas causas, baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado R\$452.479 para 1.075 processos (R\$446.675 em 31 de dezembro de 2022), considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.

A adição no valor de R\$71.527 deve-se, principalmente, a mudanças de prognóstico, resultados dos cálculos decorrentes de decisões condenatórias ou modificativas proferidas durante o período.

Da mesma forma, as baixas de provisão no período perfazem um total de R\$82.910 e referem-se a pagamentos de execução, pagamentos por celebração de acordos e mudanças de prognóstico.

Outrossim, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, a Companhia possui uma contingência de R\$177.815 para 524 processos com estimativa de perda possível, os quais não possuem valores constituídos de provisão.

(b) Cíveis

A Companhia é parte em 1.081 ações, sendo 981 em que figura como ré e 100 em que figura como autora/confrontante/interessada. Em 31 de dezembro de 2023, o valor total dessas ações cíveis, classificadas com prognóstico de perda possível ou provável, era de R\$ 484.311 (R\$469.555 em 31 de dezembro de 2022).

As ações em que a Companhia figura como ré, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade civil por acidentes ferroviários, legalidade da cobrança por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, contratos de concessão e arrendamento, manutenção no plano de saúde e índice de reajuste de mensalidade de plano de saúde após desligamento de funcionários da Companhia, equiparação do plano de previdência privada ao plano da RFFSA e ações civis públicas. O valor total envolvido nas referidas ações classificados com prognóstico de perda possível ou provável, em 31 de dezembro de 2023, era de R\$465.806. Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisão para 160 processos que perfazem o montante de R\$77.092 (R\$78.373 em 31 de dezembro de 2022), referente ao valor estimado das causas com probabilidade de perda provável. Foram realizadas baixas de provisão no período, totalizando R\$18.480, decorrentes da efetivação dos gastos provisionados.

As ações em que a Companhia figura como autora/confrontante/interessada, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade contratual, ações de cobrança pelo uso da faixa de domínio, usucapião, reintegração de posse e desapropriação. O valor total envolvido nas referidas ações, em 31 de dezembro de 2023, era de R\$18.505 classificados com prognóstico de perda possível ou provável. Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui provisão de R\$0,4 para esses processos (R\$1,5 em 31 de dezembro de 2022).

Os demais 821 processos não constituem provisão, uma vez que o prognóstico de perda foi classificado como possível. O valor das contingências com esse prognóstico é de R\$359.793 em 31 de dezembro de 2023 (R\$361.575 em 31 de dezembro de 2022) e se refere, principalmente, a ações de indenização decorrentes de acidentes ferroviários.

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$750 por terceiro reclamante.

(c) Fiscais

A Companhia é parte em 165 processos judiciais e administrativos de natureza tributária, sendo 26 ações de recuperação de tributos e 139 ações com risco possível ou provável de saída de recursos.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor total envolvido para as 165 ações era de R\$702.280 (R\$721.032 em 31 de dezembro de 2022). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$127.247 (R\$164.492 em 31 de dezembro de 2022), referente a 8 processos considerando a perspectiva de perda provável.

A composição das provisões fiscais com prognóstico de perda provável está composta conforme a seguir:

- ICMS – os valores de R\$83.795 e R\$42.603 referem-se a processos em que se discute o aproveitamento de créditos de ICMS nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente, pela aquisição de bens classificados pela Companhia como insumos ou integrantes do ativo permanente, glosados pela fiscalização estadual;
- Execução fiscal para cobrança de débitos de IRPJ no valor de R\$849 extintos por compensação;

A Companhia tem 131 processos para os quais, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão, uma vez que as expectativas de perda foram consideradas possíveis. O valor de R\$ 574.533 em 31 de dezembro de 2023 (R\$556.540 em 31 de dezembro de 2022) refere-se a ações que versam, em sua maioria, sobre:

- Autos de infração para glosa de créditos de PIS e COFINS sobre arrendamento, tráfego mútuo e direito de passagem no valor de R\$178.342;
- Auto de infração para glosa de créditos de PIS e COFINS subvenção no valor de R\$19.567;
- IPTU imunidade recíproca R\$87.195, referem-se a processos administrativos e judiciais relativos à cobrança indevida de IPTU sobre imóveis operacionais, objeto do contrato de concessão, cedidos à Companhia pela União Federal para prestação do serviço de transporte;
- PIS e COFINS tráfego mútuo: R\$18.798, referem-se à exigência do PIS e da COFINS sobre o ingresso de valores a título de tráfego mútuo no caixa da Companhia e, ato contínuo, transferidos a terceiros (receita de outra concessionária);
- ICMS Glosa de créditos: R\$126.894, referem-se ao aproveitamento de créditos de ICMS, nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, pela aquisição de bens classificados pela Companhia como insumos ou integrantes do ativo permanente, glosados pela fiscalização estadual;
- Não homologação de compensações e desconsideração de pagamentos de diversos tributos: R\$12.507;
- Autuação ICMS RJ por suposta ausência de escrituração do Livro CIAP: R\$20.885.

(d) Ambientais

A Companhia é parte em 16 processos judiciais e 101 processos administrativos cujo objeto versa sobre matéria ambiental. Em 31 de dezembro de 2023, o valor total envolvido nas referidas ações judiciais era de R\$70.866 (R\$66.852 em 31 de dezembro de 2022). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$6.960 referente a 5 processos considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações, permanecendo os demais como perda 'possível'.

(e) Outras

A Companhia tem 5 Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) firmados e vigentes, sendo 3 decorrentes de matéria trabalhista e 2 de matéria cível. Os TACs de matéria trabalhista visam: (i) garantir aos dirigentes sindicais o pleno exercício das atividades que tem por objeto a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria profissional; (ii) o preenchimento do percentual de empregados com deficiências estabelecido pelo art. 93 da Lei 8.213/91 e; (iii) garantir acesso e manutenção do emprego com relação aos empregados que ajuizaram ações trabalhistas contra a empresa. Na área cível, existem 2 TACs: (i) no município de Santo André, para reformas de imóveis dentro do pátio ferroviário de Paranaipacaba; (ii) no município de Congonhas, para a construção de 1 viaduto e 2 passarelas no Bairro do Pires.

26.2 Provisão para indenização ao Poder Concedente

O valor de R\$27.396 em 31 de dezembro de 2023 registrado no passivo não circulante é referente a provisão de processos em curso junto ao Poder Concedente, decorrentes do resultado do diagnóstico de saneamento e regularização dos imóveis patrimoniais.

**26.3 Provisões para benefícios pós emprego**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Plano de assistência médica	8.427	8.250

A Companhia oferta para seus empregados, um plano de assistência médica administrado pela Operadora Bradesco Saúde. O custeio do plano é na modalidade de preço pós-estabelecido, com rateio parcial das despesas, mediante o recolhimento de uma contribuição mensal dos beneficiários. Como há a participação do empregado no custeio do plano, a extensão desse benefício está garantida ao ex-empregado demitido ou exonerado sem justa causa ou aposentado, nos termos dos artigos 30 e 31 da Lei nº 9656/1998, regulamentados pela Resolução Normativa nº 488/2022 da ANS, que revogou a Resolução Normativa nº 279/2011. A Companhia paga à Operadora a diferença entre as despesas com a utilização do plano, acrescida da taxa de administração.

A Companhia também oferece a seus empregados e ex-empregados planos de saúde administrados pela Operadora Unimed Juiz de Fora. Nesse caso, são ofertados dois planos distintos, sendo um deles, em preço pós-estabelecido, destinado aos empregados ativos e o outro, em preço pré-estabelecido, destinado exclusivamente para ex-empregados. Por força dos dispositivos da Resolução Normativa nº 488/2022, no cálculo do reajuste a ser aplicado às mensalidades do plano dos ex-empregados, a Unimed Juiz de Fora deve avaliar conjuntamente toda a sua carteira de planos exclusivos para ex-empregados.

Contudo, sempre que o reajuste anual proposto pela Unimed Juiz de Fora para o plano exclusivo dos ex-empregados superar o valor percentual proposto pelo Bradesco Saúde para as contribuições do ex-empregado, a MRS repassará aos beneficiários vinculados à Unimed Juiz de Fora o mesmo valor de reajuste atribuído aos beneficiários vinculados à Bradesco Saúde e assumirá o pagamento da diferença do plano de saúde da Unimed.

Em virtude dessa medida, a Companhia assume o compromisso de custear parcialmente a assistência médica dos ex-colaboradores vinculados à Unimed Juiz de Fora e de seus respectivos dependentes.

Em 31 de dezembro de 2023, o plano contava com 18.152 vidas entre Bradesco Saúde na Unimed Juiz de Fora e as contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$76.092 em 31 de dezembro de 2023 (R\$54.493 em 31 de dezembro de 2022).

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes como outros resultados abrangentes, conforme determina o Pronunciamento Contábil CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Em 31 de dezembro de 2023, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de assistência médica no valor de R\$8.427 (R\$8.250 em 31 de dezembro de 2022), os quais foram devidamente provisionados no passivo não circulante.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

a. Conciliação do passivo atuarial líquido reconhecido no balanço patrimonial:

	2023	2022
Passivo atuarial líquido em 1º de janeiro	8.250	7.043
Despesa reconhecida no exercício	1.109	986
Ganho nas obrigações	(932)	221
Passivo atuarial em 31 de dezembro	8.427	8.250

b. Movimentação do passivo atuarial:

	2023	2022
Passivo atuarial no início do exercício	8.250	7.043
Custo do serviço corrente	299	342
Juros sobre a obrigação atuarial	810	643
Benefício pago diretamente ao plano (Ganho)/Perda - redimensionamento do custo incluído em outros resultados abrangentes	(504)	(385)
Passivo atuarial em 31 de dezembro	8.427	8.250

c. Despesa a ser reconhecida na demonstração do resultado do próximo exercício:

	2024
Custo do serviço corrente	270
Juros sobre as obrigações atuariais	790
Total da despesa a ser reconhecida	1.060

d. Premissas adotadas pelo atuário independente nos cálculos de obrigação atuarial para Operadora Bradesco Saúde:

Taxa de desconto	5,7528% a.a.
Inflação de longo prazo	3,69% a.a.
Inflação médica (HCCTR)	1,44% a.a.
Fator de envelhecimento	N/A
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Basic segregada por sexo

e. Premissas adotadas pelo atuário independente nos cálculos de obrigação atuarial para Operadora de Saúde Unimed:

Taxa de desconto	5,7528% a.a.
Inflação de longo prazo	3,69% a.a.
Inflação médica (HCCTR)	2,13% a.a.
	De 0-18 anos: R\$ 110,23
	De 19-23 anos: R\$ 121,25
	De 24-28 anos: R\$ 139,46
	De 29-33 anos: R\$ 160,38
	De 34-38 anos: R\$ 184,42
Fator de envelhecimento ¹	De 39-43 anos: R\$ 221,31
	De 44-48 anos: R\$ 269,98
	De 49-53 anos: R\$ 337,48
	De 54-58 anos: R\$ 438,76
	De 59 anos acima: R\$660,34
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Basic segregada por sexo

¹Custo per capita crescente por faixa etária.

Plano de previdência complementar

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 01 de julho de 1999, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e a Companhia não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$9.191 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$7.306 em 2022), as quais foram registradas como despesa do exercício.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não existiam passivos em nome da Companhia decorrentes do plano de previdência complementar.

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela Generali Companhia de Seguros. Em 2023, a Companhia contribuiu com R\$1.387 (R\$1.060 em 2022) com seguro de vida de seus funcionários.

27. Outras obrigações

		2023	2022
Obrigações da concessão	(a)	195.580	-
Obrigações contratuais com partes relacionadas	9	25.644	38.466
Combustíveis consignado	11	17.531	13.964
Outras obrigações a pagar		1.338	2.852
		240.093	55.282
Circulante		39.597	28.500
Não circulante		200.496	26.782

(a) Após emissão da Resolução nº 6.021 de 20 de julho de 2023 e Portaria nº 17 de 6 de dezembro de 2023, pela ANTT, que deliberou sobre as diretrizes e procedimentos de algumas obrigações regulatórias, a Companhia efetuou o reconhecimento destas obrigações contratuais, no passivo circulante e não circulante, ajustadas a valor presente.

28. Patrimônio líquido

(a) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado, no montante de R\$3.961.031, está dividido em 337.977.019 ações escriturais sem valor nominal, divididas em ordinárias e preferenciais classes “A” e “B”.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$5.000.000.

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter, direta ou indiretamente, mais de 20% da totalidade das ações representativas do capital votante da Companhia. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Em 31 de dezembro de 2023, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital Total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Minerações Brasileiras Reunidas S.A. Companhia Siderúrgica Nacional	37.666.526	20,12%	74.301.916	49,28%	111.968.442	33,13%
CSN Mineração S.A.	26.611.282	14,21%	36.765.916	24,39%	63.377.198	18,75%
Usiminas Participações e Logística S.A.	25.802.872	13,78%	37.536.000	24,90%	63.338.872	18,74%
Vale S.A.	37.513.650	20,04%	342.805	0,23%	37.856.455	11,20%
Gerdau S.A.	36.270.703	19,37%	769.304	0,51%	37.040.007	10,96%
Railvest Investments	4.460.128	2,38%	-	-	4.460.128	1,32%
Minoritários	14.747.620	7,88%	-	-	14.747.620	4,36%
	4.137.420	2,21%	1.050.877	0,70%	5.188.297	1,54%
Total de ações	187.210.201	100,00%	150.766.818	100,00%	337.977.019	100,00%

(b) Direito das ações

Os detentores das ações ordinárias terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais; os de ações preferenciais (classes A e B) terão direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, não terão direito de voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no Estatuto Social.

Embora sem direito de voto, as ações preferenciais classe B terão direito de eleger, em votação em separado, um membro do Conselho de Administração, enquanto representarem um mínimo de 25% da totalidade do capital social.

(c) Ações em tesouraria

Em agosto de 2023, a MRS adquiriu ações de sua própria emissão no valor de R\$43.416. Em dezembro de 2023, a Companhia realizou o processo de cancelamento das 2.022.981 ações adquiridas e mantidas em tesouraria, sem alteração do valor do seu capital social. Os efeitos de aquisição e cancelamento transitaram no patrimônio líquido como “Ações em tesouraria” e “Reservas de lucro”.

(d) Reserva de lucros – reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo da Reserva Legal é de R\$480.742 (R\$420.735 em 31 de dezembro de 2022).

(e) Reserva de lucros – reserva para investimentos

Em 31 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia propôs a retenção dos lucros acumulados do ano de 2023 no montante de R\$855.106, correspondente à parcela de 75% do lucro líquido de 2023 (após a dedução de 5% destinado à reserva legal), visando o suprimento dos recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital na Companhia. Após a retenção, o saldo da Reserva para Investimentos é de R\$1.932.994 (R\$1.121.304 em 31 de dezembro de 2022).

(f) Outros resultados abrangentes

Os outros resultados abrangentes referem-se aos ganhos atuariais do plano de assistência médica, apurados em conformidade com o CPC 33 (R1).

	Ganhos atuariais	IRPJ/CSLL	Total
31 de dezembro de 2022	12.009	(1.445)	10.564
Ganhos	428	43	471
31 de dezembro de 2023	12.437	(1.402)	11.035

**29. Resultado por ação**

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais, exceto valores por ação):

	2023	2022
<u>Numerador</u>		
Lucro líquido do exercício	1.200.149	874.176
<u>Denominador (em milhares de ações)</u>		
Média ponderada de ações ordinárias	187.802	188.333
Média ponderada de ações preferenciais - A	81.886	82.076
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.430	69.591
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (Lucro básico)	166.448	166.834
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (Lucro diluído)	90.075	90.284
Denominador para lucros básicos por ação	354.250	355.167
Denominador para lucros diluídos por ação	347.307	348.208
Lucro básico diluído por ação ordinária	3,388	2,461
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1
Lucro básico/diluído por ação preferencial - A	3,727	2,707
Lucro básico/diluído por ação preferencial - B	3,727	2,707

A Companhia não detém ações em circulação com potencial de diluição ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do cálculo do lucro por ação.

**30. Receita líquida de serviços**

	2023	2022
Receita bruta de serviços	6.872.969	6.029.362
Impostos sobre serviços	(423.844)	(437.244)
	6.449.125	5.592.118

A Companhia presta serviços no mercado interno brasileiro, para entidades privadas.

Os contratos de prestação de serviços com os clientes estabelecem os preços e as previsões de toneladas a serem transportadas durante o período de vigência. A receita é reconhecida conforme mencionado na nota explicativa 3.15.

31. Despesas por natureza

	2023	2022
Combustíveis/lubrificantes	(1.046.288)	(1.103.155)
Mão de obra e encargos sociais	(958.909)	(825.759)
Depreciação e amortização (a)	(911.299)	(1.054.641)
Serviços de terceiros	(468.328)	(362.318)
Insumos/outros materiais	(233.841)	(242.303)
Partilhas de fretes	(187.034)	(157.939)
Custos com acidentes (b)	(92.942)	(28.524)
Custos acessórios de transporte	(52.204)	(51.636)
Custo da concessão (c)	(34.594)	(16.184)
Despesas com seguro	(22.053)	(16.698)
Aluguel veículos e equipamentos operacionais	(9.926)	(7.154)
Honorários da administração	(4.507)	(4.112)
Reversão (provisão) de perdas de créditos esperadas	(1.775)	343
Crédito presumido ICMS MG	115.023	111.600
Outros	(81.806)	(73.707)
	(3.990.483)	(3.832.187)
Custo dos serviços prestados	(3.456.893)	(3.475.295)
Despesas com vendas	(22.789)	(15.417)
Despesas gerais e administrativas	(510.801)	(341.475)
	(3.990.483)	(3.832.187)

(a) A redução nos custos de depreciação e amortização é decorrente da prorrogação da vigência do contrato de concessão até 2056 referente aos ativos de direito de uso vinculados ao contrato de concessão.

(b) Aumento decorrente dos recursos destinados aos atendimentos emergenciais relacionadas a fuga de aterro no KM 33 da Ferrovia do Aço ocorrida em março de 2023.

- (c) Refere-se aos custos adicionais decorrentes de novas obrigações regulatórias, incluindo, dentre outras, as que estão descritas na nota explicativa 27, letra (a).

32. Outras receitas e outras despesas operacionais

	2023	2022
<u>Outras receitas operacionais</u>		
Multas contratuais	199.791	79.724
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)	64.864	53.810
Reversões de provisão para riscos	44.099	8.659
Receitas de indenização	29.117	108.896
Receitas alternativas	26.715	27.656
Seguros	14.981	8.006
Receita na venda de imobilizado	6.476	449
Outros créditos	11.899	24.877
	397.942	312.077
<u>Outras despesas operacionais</u>		
Estorno parcela legal ICMS (a)	(90.174)	(58.535)
Execuções por perdas processuais	(77.998)	(47.699)
Valor residual do ativo imobilizado/intangível baixado	(46.686)	(35.187)
Impostos sobre vendas e outras receitas	(33.955)	(27.791)
Despesas com patrocínios (incentivos fiscais)	(23.080)	(11.194)
Demais despesas tributárias	(22.665)	(12.606)
Provisão para perdas de ativos não circulantes	(17.934)	(293)
Despesas com indenização a terceiros	(5.012)	(5.254)
Doações	(4.289)	(593)
Convênio com municípios	(1.350)	(8.372)
Baixa de títulos	(666)	(4.180)
Indenização ao poder concedente	-	(39.625)
Outras despesas	(14.773)	(30.441)
	(338.582)	(281.770)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	59.360	30.307

- (a) Valores decorrentes de estorno legal apurados conforme determinação da legislação do ICMS. A Companhia apura mensalmente o coeficiente de aproveitamento e estorna a parcela que excede a este percentual.

**33. Resultado financeiro**

	2023	2022
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimentos s/ aplicações financeiras	207.556	154.795
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i>	69.366	-
Variação cambial e monetária	45.956	201.787
Ajuste a valor presente de contas a receber e subarrendamento	23.899	36.072
Juros crédito tributário PIS/COFINS	12.a 13.277	18.100
Ajuste de marcação a mercado e <i>hedge accounting</i>	-	91.400
Outras receitas financeiras	1.475	3.490
	361.529	505.644
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros	(438.297)	(324.123)
Ajuste de marcação a mercado e <i>hedge accounting</i>	(260.388)	-
Ajuste a valor presente de arrendamentos	23 (214.261)	(196.259)
Variação cambial e monetária	(152.338)	(315.594)
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i>	-	(180.747)
Outras despesas financeiras	(36.666)	(50.198)
	(1.101.950)	(1.066.921)
Resultado financeiro	(740.421)	(561.277)

**34. Tributos sobre o lucro**

	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.777.581	1.228.961
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:	604.378	417.847
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	(26.946)	(63.061)
Ajustes IR/CS exclusão PIS e COFINS base de cálculo ICMS	(4.514)	(60.024)
Incentivos fiscais	(42.506)	(19.152)
Ajuste de estoque	1.455	5.947
Despesas com doações	9.384	4.420
Baixas de projetos de investimento	1.312	1.676
Baixa de títulos indedutíveis	226	1.340
Ajustes IR/CS diferidos IFRS	2.929	(382)
Outros	4.768	3.113
IRPJ/CSLL no resultado do período	577.432	354.785
Corrente	422.207	373.914
Diferido	155.225	(19.129)
IRPJ/CSLL no resultado do período	577.432	354.785
Alíquota fiscal efetiva total	32,48%	28,87%
Alíquota fiscal efetiva total – correntes	23,75%	30,43%
Alíquota fiscal efetiva total – diferidos	8,73%	-1,56%



35. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

35.1 Venda de imobilizado

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado compreende:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Valor contábil líquido	3.362	293
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	<u>3.114</u>	<u>156</u>
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>6.476</u>	<u>449</u>

35.2 Efeito nas atividades de investimento

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Pagamento de investimentos de anos anteriores	(334.452)	(174.423)
Aquisição no período de imobilizado a prazo	<u>135.289</u>	<u>333.809</u>
Efeito nas atividades de investimento	<u>(199.163)</u>	<u>159.386</u>

35.3 Conciliação de passivos resultantes de atividades de financiamento

	<u>2023</u>					
	<u>Empréstimos bancários</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Arrendamento</u>	<u>Total</u>	<u>Instrumentos financeiros</u>	<u>Dívida total</u>
Empréstimos e financiamentos 31/12/2022	1.718.080	2.617.962	2.401.060	6.737.102	29.889	6.766.991
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	305.290	1.446.256	(699.522)	1.052.024	(151.555)	900.469
Novas captações	688.315	1.907.644	-	2.595.959	-	2.595.959
Pagamentos do principal	(284.364)	(254.583)	(485.261)	(1.024.210)	(151.555)	(1.175.765)
Pagamento de juros	(99.716)	(216.568)	(214.261)	(530.545)	-	(530.545)
Custo da transação	1.057	9.763	-	10.820	-	10.820
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	213.049	574.646	332.958	1.121.503	(46.050)	1.074.603
Reconhecimento inicial	-	-	-	-	-	-
Aquisição/novos arrendamentos	-	-	1.330	1.330	-	1.330
Amortizações	-	-	-	-	-	-
Atualização de juros, variação monetária e cambial	213.049	574.646	331.628	1.119.323	(46.050)	1.073.273
Empréstimos e financiamentos 31/12/2023	2.236.419	4.638.864	2.034.496	8.909.779	(167.716)	8.742.063



	2022					
	Empréstimos bancários	Debêntures	Arrendamento	Total	Instrumentos financeiros	Dívida total
Empréstimos e financiamentos 31/12/2021	1.306.274	3.015.124	2.101.691	6.423.089	(60.756)	6.362.333
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	349.273	(644.493)	(747.563)	(1.042.783)	(87.553)	(1.130.336)
Novas captações	618.072	-	-	618.072	-	618.072
Pagamentos do principal	(220.807)	(421.415)	(551.304)	(1.193.526)	(87.553)	(1.281.079)
Pagamento de juros	(47.966)	(222.895)	(196.259)	(467.120)	-	(467.120)
Custo da transação	(26)	(183)	-	(208)	-	(208)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	62.533	247.331	1.046.932	1.356.796	178.198	1.534.994
Reconhecimento inicial	-	-	-	-	-	-
Aquisição/novos arrendamentos	-	-	826.832	826.832	-	826.832
Amortizações	353	4.149	-	4.502	-	4.502
Atualização de juros, variação monetária e cambial	62.180	243.182	220.100	525.462	178.198	703.660
Empréstimos e financiamentos 31/12/2022	1.718.080	2.617.962	2.401.060	6.737.102	29.889	6.766.991

Os pagamentos relacionados a fornecedores de investimento são apresentados no fluxo de caixa como atividades de financiamento. Em 2023, foi efetuado o pagamento de R\$334.452 (R\$174.423 em 2022) referente a investimentos de anos anteriores.

**36. Seguros**

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI*	Franquia
Riscos operacionais	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	30 de março de 2024	332.000	7.500
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de agosto de 2024	62.000	750
RC Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	30 de abril de 2025	70.000	200
Seguro-garantia execução contrato de concessão	Cumprimento das obrigações com ANTT	17 de junho de 2025	1.338.186	N/A

*LMI – Limite Máximo de Indenização

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil considerando a natureza de sua atividade.

Em 29 de julho de 2022, como condição para a assinatura do contrato da renovação da concessão, a Companhia contratou seguro-garantia. Este contrato de seguro garante a indenização, até o valor fixado na apólice, por eventuais prejuízos decorrentes do não cumprimento das obrigações contratuais assumidas pela Companhia no contrato de concessão.

37. Eventos Subsequentes

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 20 de março de 2024, o Conselho aprovou a proposta da administração da Companhia de reter 75% dos lucros acumulados de 2024, após constituição da Reserva Legal, em reserva de investimentos no valor de R\$855.106, visando o suprimento dos recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital na Companhia.

Aumento do capital social

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 20 de março de 2024, o Conselho aprovou a proposta da administração da Companhia de aumento do capital social, utilizando parte do saldo da reserva de investimentos no valor de R\$76.000. Esse aumento tem por objetivo o atendimento à obrigação regulatória para o ano 2, prevista no Quarto Termo Aditivo ao contrato de concessão.



Administração: Conselheiros e Diretores

Conselho de Administração

Marcelo Leite Barros (Presidente)

Marco Aurelio Brito Braga

Murilo Muller

Wendel Gomes da Silva

Luis Fernando Barbosa Martinez

João Mario Lourenço Filho

Alejandro Daniel Laiño

Carlos Hector Rezzonico

Julio Rosa Baptista

Marcelo Cunha Ribeiro

Membros da Diretoria Executiva

Guilherme Segalla de Mello

Diretor Presidente, Comercial, Operações, Finanças e Desenvolvimento,
Relações com Investidores e Pessoas

Alexandre Claro Fleischhauer

Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid

Diretor de Projetos e Obras

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio

Henrique Rocha Martins

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Raphael Steiman

Ane Menezes Castro Matheus



Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, Comercial, Operações, Finanças e Desenvolvimento, Relações com Investidores e Pessoas e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da MRS Logística S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2024

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial,
Operações, Finanças e
Desenvolvimento, Relações com
Investidores e Pessoas

Alexandre Fleischhauer
Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid
Diretor de Projetos e Obras

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio

Henrique Rocha Martins

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Raphael Steiman

Ane Menezes Castro Matheus



Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, Comercial, Operações, Finanças e Desenvolvimento, Relações com Investidores e Pessoas e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações contábeis da MRS Logística S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2024

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial,
Operações, Finanças e
Desenvolvimento, Relações com
Investidores e Pessoas

Alexandre Fleischhauer
Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid
Diretor de Projetos e Obras

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio

Henrique Rocha Martins

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Raphael Steiman

Ane Menezes Castro Matheus

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Aos
Acionistas da
MRS Logística S.A.

Apresentamos a seguir a proposta de Orçamento de Capital para o exercício de 2023, aprovada em reunião do Conselho de Administração de 20 de março de 2024, bem como a realização do Orçamento de Capital de 2023.

Orçamento de capital para 2024:

O orçamento de capital será financiado pelos lucros retidos no exercício de 2024 e pelos recursos decorrentes da atividade de financiamento de 2024.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 20 de março de 2024, os Conselheiros deliberaram propor em Assembleia Geral de Acionistas, a retenção de R\$855.106 correspondente a 75% do lucro do exercício de 2023, após constituição da Reserva Legal, para custeio de parte dos investimentos previstos no orçamento de capital do exercício de 2024.

O orçamento de capital para o exercício de 2024 está composto pelas seguintes fontes de recursos:

	Em milhares de Reais
Fontes de recursos	
Caixa	3.457.064
Captações 2024	230.000
Total das fontes de recursos	3.687.064

A seguir é apresentado o resumo das aplicações do Orçamento de Capital para o exercício de 2024:

	Em milhares de Reais
Investimentos	Orçado 2024
Modernização/ <i>Sustaining</i> capital	1.325.247
Obrigatórios	1.617.079
Melhoria	211.450
Expansão	533.288
Total	3.687.064



Com relação aos projetos constantes no Orçamento de Capital para o exercício findo em 2023, cabe destacar que a realização foi 78% frente ao valor orçado originalmente para o ano, conforme demonstrado na tabela abaixo:

	Em milhares de Reais		
Investimentos	Orçado 2023	Realizado 2023	Realizado (-) Orçado
Modernização/ <i>Sustaining</i> capital	1.411.297	1.162.572	(248.725)
Obrigatórios	707.778	491.040	(216.738)
Melhoria	150.016	125.294	(24.722)
Expansão	39.493	28.162	(11.331)
Total	2.308.584	1.807.068	(501.516)

Rio de Janeiro, 20 de março de 2024

A diretoria